

Câmbio (R\$)		
Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,96	2,17
Comercial	2,021	2,023
Turismo	1,96	2,17
Euro / BC	2,627	2,629

Ouro (R\$)	
Gramas	116,500
Varição	+1,57

Blue Chips		
	Últ. cotação	%
BMF Bov. ON	R\$ 12,80	-0,71
Bradesco PN	R\$ 35,60	+0,91
Gerdaul PN	R\$ 20,14	-0,3
Itaú Unib. PN	R\$ 33,65	+0,6
Petrobras PN	R\$ 22,70	-1,0
Sid Nac. PN	R\$ 12,85	-1,38
Vale PNA	R\$ 36,70	-2,29

Gazeta

DE NOTÍCIAS

1ª FASE | 1875 A 1942 | 2ª FASE | ANO III | EDIÇÃO Nº 684

WWW.JGN.COM.BR RIO DE JANEIRO, SÁBADO 22, DOMINGO, 23 E SEGUNDA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2012 R\$ 1,00

CENÁRIO NACIONAL

Um Brasil de avanços e muitas distorções

País gerou mais de 1 milhão de empregos, mas metade da população não tem acesso à internet

Enquanto a disparidade em questões de trabalho, distribuição de renda e desigualdade social reduziu muito de 2004 até hoje, há ainda distorções graves. Quando o assunto é acesso à internet, por exemplo, somente 46% da população consultada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do

IBGE, usa a rede para navegar. Cursar uma faculdade também é privilégio para poucos: apenas 6,6 milhões de brasileiros estão matriculados em universidades. Na outra ponta, mais de 19 milhões de pessoas possuem só um ano de estudo. Outros destaques da pesquisa foram a criação de 1 milhão de em-

pregos em dois anos, a queda do desemprego para o recorde histórico de 6,7% e a redução da desigualdade em diversas medidas de renda num ritmo até superior à média de 2004 a 2009. Em dois anos, a proporção de domicílios atendidos pela rede coletora de esgoto aumentou de 52,5% para 54,9%. | PÁGINA 4 |

Justiça

Dilma Rousseff reagiu em nota oficial à citação feita pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, relator do processo do mensalão. Ele citou depoimento da então ministra-chefe da Casa Civil dizendo-se surpresa com a rapidez da votação. | PÁGINA 6 |

País

O Instituto Vital Brazil, vinculado à Secretaria Estadual de Saúde, deve entregar até o final da próxima semana ao Ministério da Saúde mais de 6 milhões de cápsulas de rivastigmina, medicamento usado no tratamento da doença de Alzheimer. | PÁGINA 5 |

Esportes

Dez membros do comitê da Olimpíada de 2016 foram pegos roubando arquivos dos organizadores britânicos durante a última edição dos Jogos. Segundo o Comitê de Londres 2012, trabalhadores baixaram documentos internos sem autorização. | PÁGINA 8 |

Bruno Pinto da Rocha

Análise Financeira

É quase inacreditável que a indústria de serviços tenha surgido, prosperado e se estabelecido firmemente, se levamos em consideração que a expectativa média de vida na Inglaterra em meados do século XVIII era de 37 anos. | PÁGINA 4 |



Dilma deixou as medidas sancionadas antes de embarcar para conferência da ONU

Mais medidas para deixar a indústria fortalecida

Antes de embarcar para a 67ª Assembleia-Geral das Nações Unidas, a presidente Dilma Rousseff sancionou nesta sexta-feira mais duas medidas de proteção à indústria nacional. Em dois decretos, Dilma aumentou a vantagem competitiva dos fabricantes nacionais de locomotivas e outros equipamentos ferroviários e de papel-moeda. Nos dois casos, ela estabeleceu uma margem de preferência de 20%. Isso significa que, quando o governo for comprar os dois produtos, dará prioridade ao fabricante nacional mesmo se o preço dele for 20% superior ao dos concorrentes estrangeiros. As medidas integram o Plano Brasil Maior. | PÁGINA 3 |

Falta pouco para trem-bala sair do papel

Um representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social afirmou nesta sexta-feira que o projeto final do Trem de Alta Velocidade, conhecido popularmente como Trem-Bala, será divulgado até o fim de outubro, junto com a versão final do edital. Os investimentos para essa primeira fase do TAV, que selecionará o consórcio operador e a tecnologia a ser adotada, segundo o governo, são de R\$ 8,749 bilhões (valor de dezembro de 2008). Até 70% desse valor pode ser financiado pelo BNDES. A Empresa Brasileira de Logística (EPL) arcará com outros 10% em equity e os 20% restantes virão do consórcio vencedor. Outros questionamentos feitos foram, por exemplo, a redução da velocidade do TAV de 350 km/hora para 310 km/hora e isenções fiscais. | PÁGINA 3 |



Nelson Barbosa confirmou que há conversas com empresas que administram os cartões

Cartão de crédito pode ter juro reduzido pelo Governo

O ministro interino da Fazenda, Nelson Barbosa, disse 'sem dizer' que o Ministério da Fazenda está discutindo com as administradoras de cartão de crédito medidas que possam resultar na redução dos juros cobrados ao consumidor. O governo acredita que as taxas cobradas são elevadas para o rotativo.

Segundo Barbosa, parte das instituições tem colocado que os parcelamentos sem juros acabam provocando a elevação das taxas porque são um risco que é coberto pelas parcelas de quem está no rotativo. "É uma preocupação deles e a gente está analisando se é isso ou não". | PÁGINA 3 |

Ministro garante que Espanha não precisa de ajuda

| PÁGINA 2 |

GIRO PELAS BOLSAS

Bovespa cai e tem 1ª perda semanal no mês

Índice encerrou a sexta com declínio de 0,60% e recuo nos 5 dias soma 1,26%

Alessandra Taraborelli, Silvana Rocha e Márcio Rodrigues

Da ausência de indicadores relevantes aqui e nos EUA contribuiu para que a Bovespa encerrasse esta sexta-feira em queda e registrasse a primeira semana de perdas no mês. Pela manhã, a Bolsa operou em terreno positivo, embalada pela notícia da véspera, de que as autoridades da União Europeia trabalham em um novo pacote de ajuda ao governo espanhol, que incluiria compras de títulos pelo Banco Central Europeu (BCE).

Os papéis da Petrobras terminaram o dia com queda de 0,64% o ON e 1,00% o PN, na esteira do preço do petróleo no mercado internacional. Na Nymex, o contrato da commodity com resgate em outubro, por encerrar com perda de 0,51%, a US\$ 92,89 o barril. Na semana, a queda do petróleo é de 6,17%. Já Vale foi na contramão dos seus pares e terminou no vermelho. A ação ON caiu 2,97% e a PNA, -2,29%, ambas figuraram entre os destaques de queda do Ibovespa. Na London Metal Exchange (LME), os contratos futuros dos metais básicos encerraram em alta, ajudado pela avanço do euro em relação ao dólar e uma melhora do sentimento em relação à Europa.

Também figuraram entre os principais declínios do índice, OI PN (-3,45%) e V-Agro ON (-2,70%). Já o lado positivo foi liderado por Transmissão Paulista PN (+7,71%), JBS ON (+6,38%) e Cesp PNB (+3,35%). Câmbio - O dólar ante o real quase não se mexeu nesta sexta e fechou no mesmo patamar de preço em que começou a semana, de R\$ 2,02. A moeda norte-americana à vista encerrou cotada a R\$ 2,0240, com leve alta de 0,05% no balcão e de +0,02% na BM&FBovespa. Na semana, a moeda spot no balcão acumulou ligeiro ganho de 0,55%

ante o real, enquanto no mês carga queda de 0,30% e, no ano, um ganho de 8,29%. O giro total registrado até 16h37 na clearing de câmbio somava US\$ 1,886 bilhão (US\$ 1,826 bilhão para liquidação em dois dias úteis). No mercado futuro, nesse horário, o dólar para outubro de 2012 subiu 0,07%, a R\$ 2,0265, depois de oscilar apenas 0,20%, de R\$ 2,0250 (estável) a R\$ 2,0290 (+0,20%) com giro mais fraco, de US\$ 9,372 bilhões. Juros - Ao término da negociação normal na BM&F, a taxa projetada pelo DI janeiro de 2013 (295.605 contratos) estava em 7,28%, de 7,30% no ajuste. A taxa do contrato de juro futuro para janeiro de 2014 (284.530 contratos) marcava 7,78%, ante 7,80% ontem. Entre os longos, o DI janeiro de 2017 (44.850 contratos) indicava 9,22%, de 9,20% na véspera. O DI janeiro de 2021, com giro de 5.430 contratos, apontava máxima de 9,88%, ante 9,84% no ajuste.

ESPAÑHA

Ministro diz que país não precisa de ajuda

O ministro de Finanças da Alemanha, Wolfgang Schäuble, expressou nesta sexta sua oposição a um potencial programa de ajuda internacional para o governo da Espanha, afirmando que o país não precisa de um resgate. Ele também cobrou que a Itália continue a implementar uma série de reformas econômicas e fiscais para reduzir o déficit orçamentário. "Eu concordo com o governo da Espanha que o país está no caminho certo e decididamente não precisa de um novo programa de ajuda. A Espanha precisa de confiança", comentou Schäuble. A Espanha já conseguiu da União Europeia um pacote de até 100 bilhões de euros para os bancos do país. Em relação à Grécia, Schäuble afirmou que as especulações sobre uma nova reestruturação da dívida soberana grega que está nas mãos de credores privados não é do interesse de ninguém. Para o ministro alemão, o segundo pacote de resgate destinado à Grécia

já estava no limite do que é economicamente justificável e essas especulações atuais são prejudiciais, porque geram preocupações sobre a situação do país. "Ninguém quer que a Grécia deixe a zona do euro, mas isso não responde à questão de que esse segundo programa de resgate para o país precisa ser cumprido e implementado", comentou Schäuble. Segundo ele, com exceção da Grécia, os esforços para reduzir os déficits orçamentários e impulsionar a competitividade na zona do euro estão obtendo bons progressos, como no caso de Irlanda, Portugal, Itália e Espanha. Schäuble comentou ainda que o novo programa de compras de títulos do Banco Central Europeu (BCE), que visa reduzir os custos de financiamento para países debilitados da zona do euro, tem seu limite, mesmo com essas compras sendo limitadas, em termos de volume. "A liquidez fornecida pelo BCE não pode dar suporte permanente para a economia".

Ações viram na reta final e caem em NY

Os índices de ações de Nova York fecharam em queda nesta sexta-feira e o Dow Jones registrou sua primeira perda semanal em três semanas com a queda repentina na reta final dos negócios. O índice Dow Jones encerrou o dia com perda de 17,46 pontos (0,13%), para 13.579,47 pontos, deixando para trás suas altas diárias e ganhos semanais. O S&P também caiu 0,11 ponto, (0,01%), para 1.460,15 pontos. Somente o Nasdaq subiu, avançando 4 pontos (0,1%), para 3.179,96 pontos. No acumulado da semana, o Dow Jones perdeu 0,1%, enquanto o S&P caiu 0,4%. No

começo deste mês, as bolsas registraram um rally após o Banco Central Europeu e o Federal Reserve terem anunciado programas de compras de ativos para estimular o crescimento de suas economias. Os volumes oscilaram em direção ao fechamento hoje com os traders se posicionando para os resultados trimestrais das bolsas dos EUA. Também pesou nos negócios do dia 'quadruplo witching', vencimento de quatro importantes opções e futuros de ações de maneira simultânea: contratos futuros de índices acionários, contratos futuros de ações, op-

ções sobre índices e opções sobre ações. Petróleo - Os contratos futuros de petróleo negociados na bolsa mercantil de Nova York (Nymex, na sigla em inglês) fecharam em alta moderada nesta sexta-feira, impulsionado pela desvalorização do dólar e por compras de pechincha, após queda recentes. O contrato de petróleo para novembro ganhou US\$ 0,47 (0,51%) na Nymex, fechando a US\$ 92,89 o barril. Mesmo com a alta de hoje, o petróleo acumulou queda de 6,17% esta semana. Na plataforma eletrônica ICE, o barril do petróleo do tipo Brent para novembro avançou US\$

1,39 (1,26%), fechando a US\$ 111,42 hoje. Na semana, a retração acumulada foi de 4,49%. Os avanços do petróleo acompanharam os ganhos das bolsas e de outras commodities, que foram beneficiadas pela alta do euro ante o dólar. Como é denominado na moeda norte-americana, o petróleo se torna mais barato para compradores que usam outras divisas quando o dólar se enfraquece. O sentimento em relação à zona do euro melhorou após o jornal britânico Financial Times divulgar ontem que a Comissão Europeia e a Espanha estão negociando um pacote de resgate para o país.

REINO UNIDO

Novo recorde nos empréstimos

Os empréstimos líquidos tomados pelo setor público do Reino Unido, que são a medida preferida do governo para o déficit orçamentário, totalizaram 14,4 bilhões de libras (US\$ 23,41 bilhões) em agosto, o maior volume já registrado para aquele mês desde o início da série. Apesar do recorde, o resultado foi menor do que o previsto pelos economistas, que esperavam que o governo britânico tomaria empréstimos 15,2 bilhões de libras em agosto. O dado exclui intervenções no setor financeiro e é 45 milhões de libras maior do que o de agosto do ano passado. O Escritório para Responsabilidade Orçamentária estabele-

ceu a meta de empréstimos do governo para o ano financeiro 2012/2013 em 120 bilhões de libras. Cinco meses após o início do ano fiscal, que começou em abril, o governo já tomou 22% mais empréstimos do que no mesmo período do ano passado. Os dados excluem os 28 bilhões de libras em ativos de pensão da estatal Royal Mail, que foram transferidos para as contas públicas em abril. Os dados também mostram que os gastos do governo aumentaram 2,5% em agosto, para 52,5 bilhões de libras, em comparação com o mesmo mês do ano passado. A receita fiscal subiu apenas 1,8%, para 51,4 bilhões de libras, na mesma comparação.

Especulação sobre Espanha agita Europa

As bolsas de valores europeias tiveram ganhos quase generalizados nesta sexta-feira, sustentadas pela especulação gerada com a possibilidade de a Espanha receber um pacote de ajuda integral no curto prazo. O índice Stoxx Europe 600 encerrou o dia com alta de 0,5%, ou 275,78 pontos, reduzindo a perda na semana para 0,1%. Segundo reportagem publicada na quinta-feira pelo Financial Times, autoridades da União Europeia estão trabalhando nos bastidores na preparação de um novo pacote de ajuda financeira à Espanha, que incluiria compras de títulos espanhóis pelo Banco Central Europeu (BCE). De acordo com o jornal britânico, o

programa econômico deverá ser anunciado no próximo dia 27. Funcionários envolvidos nas negociações, citados pelo jornal disseram que as negociações estão focalizadas nas medidas que os credores multilaterais impõem à Espanha como condição para a concessão de mais auxílio, de modo a assegurar que haja um acordo sobre tais exigências antes de o país fazer um pedido formal de ajuda. Madrid conta hoje com um programa de assistência, de até 100 bilhões de euros, que se destina unicamente ao saneamento do setor bancário espanhol. A notícia impulsionou a Bolsa de Madrid, que teve o melhor desempenho do dia na Europa. O índice Ibex 35 saltou 2,6%, para

8.230,70 pontos, a máxima do dia, apagando as perdas recentes e garantindo um avanço de 0,93% na semana. Os bancos lideraram os ganhos, com Bankia, BBVA e Santander fechando em alta de 5,7%, 3,7% e 3,6%, respectivamente. O mercado português registrou o segundo maior ganho desta sexta. Em Lisboa, o índice PSI 20 subiu 1,69%, para 5.428,35 pontos, também o nível mais alto do preço. Na semana, no entanto, houve uma ligeira perda de 0,13%. A bolsa inglesa foi a única exceção do dia, o índice FTSE 100 encerrou a sessão praticamente inalterado, com um pequeno declínio de 0,03%, aos 5.852,62 pontos. A perda na semana foi

de 1,06%. A Glencore e a Xstrata tiveram perdas respectivas de 1,7% e 4,2% após o anúncio de que a decisão final sobre a proposta de fusão das empresas só sairá em uma semana. Antes, havia a expectativa de que um acordo pudesse ser fechado na sexta. Em Paris, o índice CAC 40 avançou 0,59%, para 3.530,72 pontos, com Crédit Agricole subindo 2,2% e Peugeot recuando 2,1%. Na semana, a bolsa francesa acumulou perdas de 1,42%. Na Alemanha, Volkswagen, Daimler e Bayer ganharam 3,4%, 2,5% e 2,4%, respectivamente. Com isso, o índice Dax subiu 0,84%, para 7.451,62, garantindo uma alta semanal de 0,53% para a Bolsa de Frankfurt.

COMÉRCIO

Crescimento tem projeção revisada

A Organização Mundial do Comércio (OMC) reduziu nesta sexta-feira sua projeção de crescimento global do comércio este ano para 2,5%, de 3,7% anteriormente, citando a crise da zona do euro como um fator crucial por trás da revisão. Outros fatores que levaram à nova estimativa foram a recuperação cambaleante da economia dos EUA e a desaceleração da China, segundo a entidade, que tem sede em Genebra. "A economia global tem enfrentado fortes obstáculos desde que a última previsão foi anunciada", disse a OMC, em comunicado divulgado em Cingapura. A OMC também comentou que

os dados de produção e emprego dos EUA continuam a decepcionar, enquanto os índices de atividade industrial da China sugerem crescimento mais lento na maior economia exportadora do mundo. "Acima de tudo, a crise da dívida soberana europeia ainda não diminuiu, tornando o ajuste fiscal nas economias periféricas da zona do euro mais doloroso e gerando volatilidade", disse a OMC. Em abril, a OMC havia alertado que o crescimento do comércio mundial, que mostrou desaceleração no ano passado após se recuperar com força em 2010, voltaria a ser mais fraco este ano.

Ásia encerra a semana em indefinição

Os mercados asiáticos fecharam com resultados distintos nesta sexta-feira. A Bolsa de Hong Kong teve alta, com a presença de investidores em busca de ofertas de ocasião, após a queda de 1,2% na véspera, por causa do fraco PMI da China. O Hang Seng subiu 0,7% e terminou aos 20.734,94 pontos - na semana, o índice avançou 0,5%. Na China, a Bolsa de Xangai fechou estável. As crescentes preocupações sobre o crescimento econômico e a alta na liquidez pressionaram os ganhos em ações retardatárias, como dos

setores minerador e elétrico. O Xangai Composite ganhou apenas 0,1% e encerrou aos 2.026,69 pontos - na semana, contudo, o índice acumulou queda de 4,6%, a maior perda semanal desde o final de outubro. O Shenzhen Composite recuou 0,7%, aos 834,15 pontos. Do mesmo modo que em Taiwan, na Coreia do Sul, a Bolsa de Seul terminou o pregão em alta. O índice KOSPI subiu 0,60%, aos 2.002,37 pontos. Na Austrália, a Bolsa de Sydney fechou em alta, estimulada por Wall Street. Entretanto,

o clima foi de consolidação após a euforia do anúncio de relaxamento monetário pelo Fed. O índice S&P/ASX 200 avançou 0,25%, aos 4.408,30 pontos. Já a Bolsa de Manila, nas Filipinas, sofreu nova retração devido à realização de lucros. O índice PSEI caiu 0,2%, aos 5.292,06 pontos, com moderado volume de negociações. Tóquio - A Bolsa de Tóquio fechou em ligeira alta nesta sexta-feira. As compras em ações defensivas, como Japan Tobacco, foram complementadas com entusiasmo pelas varejistas de te-

lefone celular Softbank e KDDI, influenciadas pelo início das vendas do iPhone5, da Apple. O sentimento otimista foi suficiente para ofuscar a desvalorização do euro e a forte queda nos papéis da Japan Airlines. O Nikkei adicionou 23,02 pontos, ou 0,3%, e terminou aos 9.110,00 pontos, após queda de 1,6% na sessão de quinta-feira. Na semana, o índice recuou 0,5%, mas segue em alta de 0,3% em setembro e de 7,7% no ano. O volume de negociações recuou para 1,6 bilhão de ações, o menor nível da semana.

CURTA

Vice de Rajoy desmente medida de congelamento nas aposentadorias

A vice-primeira-ministra da Espanha, Soraya Saenz de Santamaría, tratou de negar nesta sexta-feira notícias publicadas pela imprensa de que o governo está estudando um congelamento no pagamento de aposentadorias. "Isso já foi negado pelo Ministério de Finanças. Eu só posso me referir a essa negativa", garantiu Santamaría.

Publicação da empresa JGN Editora Ltda. Departamento Comercial e Administração Rua Doret, 23 Sobrela 116 e 117 Centro - Rio de Janeiro CEP 20030-080 Diretora Geral Elizabeth Campos elizabethcampos@jgn.com.br Comercial: PAEBX (21) 3553-5353 comercial@jgn.com.br Conselho Editorial: Des. José Geraldo da Fonseca Mônica de Cavalcanti Gusmão Redação: (21) 2233-5823 redacao@jgn.com.br Projeto Gráfico: dtriba design gráfico Impressão: Gráfica Monitor Mercanti Rua Marcondes Dias, 26 - Centro - RJ Editor-chefe: Gabriel Felício gabriel@jgn.com.br Subeditora: Valéria de Carvalho valeriadecarvalho@jgn.com.br Diagramação: Felipe Ribeiro feliperibeiro@jgn.com.br Rodrigo Gurski rodrigo@jgn.com.br Artigos e Colunas: colunista@jgn.com.br Filiado a ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS www.anj.org.br Preços de Assinatura Trimestral.....R\$ 60,00 Semestral.....R\$ 110,00 Anual.....R\$ 210,00 assinatura@jgn.com.br Serviço Noticioso Agências Brasil e Estado As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

BRIGA

Indústria ganhará mais medidas de proteção

Por decreto, a presidente aumentou competição dos fabricantes de locomotivas

Sandra Manfrini e Lu Aiko Otta
Da Agência Estado

Em meio ao bate-boca entre Brasil e Estados Unidos por causa de uma carta do representante de Comércio dos EUA, Ron Kirk, ao Ministério das Relações Exteriores, reclamando do aumento das tarifas de importação de 100 produtos, o governo brasileiro adotou nesta sexta-feira mais duas medidas de proteção à indústria nacional. Em dois decretos, a presidente Dilma Rousseff aumentou a vantagem competitiva dos fabricantes nacionais de locomotivas e outros equipamentos ferroviários e de papel-moeda.

Nos dois casos, ela estabele-

ceu uma margem de preferência de 20%. Isso significa que, quando o governo for comprar os dois produtos, dará prioridade ao fabricante nacional mesmo se o preço dele for 20% superior ao dos concorrentes estrangeiros. As medidas fazem parte do programa Brasil Maior.

O Decreto 7.812 dá margem de 20% para locomotivas elétricas, outras locomotivas, litógrafos, VLTs e carros-motores, veículos para inspeção e manutenção, vagões de passageiros, vagões de carga, partes de veículos para vias férreas ou semelhantes. Em outro decreto, a margem de 20% é fixada para papel-moeda. Nos dois casos, a preferência vale até o dia 31 de dezembro de 2015.

Não é a primeira vez que o governo prioriza a aquisição de produtos nacionais, mesmo a preços mais elevados. Já existe uma margem de preferência de 20% para, por exemplo, alguns produtos de confecção como mosquiteiro para beliche, sapato tipo tênis preto, boné de algodão, boina militar, saco de dormir e vestuários e seus acessórios.

A mesma margem é dada a fármacos. Produtos biológicos contam com preferência de 25%. Retroscedores têm margem de 10% e motoniveladoras, de 18%.

A intenção de privilegiar fornecedores nacionais será estendida ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), segundo Medida Provisória editada na

semana passada. Ela autoriza os futuros editais de licitação de obras do programa a exigir um mínimo de conteúdo nacional em produtos e serviços.

Ao contrário da elevação de tarifas de importação, porém, a regulamentação da margem de preferência não costuma gerar grandes polêmicas internacionais. Trata-se de uma prática adotada por outros países.

Independentemente das críticas, o governo brasileiro tem pautado suas decisões pela proteção da indústria nacional dentro dos limites previstos em lei. Foi o que reafirmou o ministro das Relações Exteriores, Antônio de Aguiar Patriota, na carta que enviou em resposta a Kirk.

CARTÃO DE CRÉDITO

Fazenda estuda mudanças para baixar juros

O Ministério da Fazenda está discutindo com os administradores de cartão de crédito medidas que possam resultar na redução dos juros cobrados ao consumidor. O governo avalia que os cartões estão cobrando taxas muito elevadas para o rotativo. O ministro interino da Fazenda, Nelson Barbosa, disse que o governo tem debatido com as administradoras fórmulas para resolver o problema.

Segundo Barbosa, parte das instituições tem colocado que os parcelamentos sem juros acabam provocando a elevação das taxas porque são um risco que é coberto pelas parcelas de quem está no rotativo. "É uma preocupação dele e a gente está analisando se é isso ou não. Não tem nenhuma decisão", afirmou.

A presidente Dilma Rousseff e o ministro da Fazenda, Guido Mantega, já manifestaram recentemente a preocupação com os juros cobrados no cartão. Em entrevista ao "Estado" no domingo (16) Mantega chamou as taxas de "escorchantes" e mandou um aviso: "Estamos preocupados com os cartões de crédito. E, se nós estamos preocupados,

é bom que eles (os bancos) também se preocupem".

Dilma aproveitou o pronunciamento em comemoração ao aniversário da Independência do Brasil para fazer uma dura cobrança aos administradores. "Os cartões de crédito podem reduzir ainda mais as taxas cobradas ao consumidor final, diminuindo para níveis civilizados seus ganhos", desabafou a presidente. "Sei que não é uma luta fácil, mas garanto a vocês que não descansarei enquanto isso não se tornar realidade", disse.

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, também já se manifestou sobre o assunto e afirmou que gostaria de ver um aumento do pagamento mínimo obrigatório da conta de cartão de crédito no Brasil, que foi ampliado no ano passado para 15% do total. Ele admitiu, no entanto, que o governo enfrenta dificuldades para adotar a medida sem afetar as pessoas que já estão no crédito rotativo. O fluxo de pagamento com cartões no ano passado foi de mais de R\$ 420 bilhões, segundo o BC, dos quais cerca de metade foi parcelamento sem juros.

Na ONU, Dilma criticará ações dos EUA e UE

Leoncio Nossa

Da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff embarcou para os Estados Unidos, onde participará, na próxima terça-feira, da abertura da 67ª Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Por tradição, o Brasil fará o discurso de abertura da assembleia. Dilma será uma porta-voz privilegiada do grupo que critica a Comunidade Europeia, os Estados Unidos e o Japão por injetarem dinhei-

ro no mercado, para diminuir a recessão, expandindo o crédito dos bancos e supervalorizando moedas como o Real. A "guerra cambial" envolvendo países desenvolvidos e emergentes centralizará o debate na ONU, na avaliação de diplomatas.

Até o momento, a previsão é de que a presidente Dilma Rousseff terá encontros, em sua estada em Nova York, com o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, e a primeira-ministra da Alemanha, Angela Merkel. Os encontros devem ocorrer nas de-

pendências da ONU.

Nas últimas duas semanas, o Federal Reserve (Fed), banco central dos Estados Unidos; o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco do Japão (BoJ) anunciaram nova rodada de liberação de dinheiro novo nas economias. O Fed anunciou que a injeção de dinheiro será na ordem de US\$ 40 bilhões por mês, por meio de compra de títulos emitidos por órgãos do governo americano.

Mas os países emergentes não ficarão apenas no ataque. Autores americanos e europeias

começaram a reclamar publicamente de políticas de aumento das taxas de importação adotadas pela China e pelo Brasil. Representantes do governo dos Estados Unidos acusam o Brasil, por exemplo, de adotar medidas protecionistas, como aumento da barreira de importação por meio da elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O ministro da Fazenda, Guido Mantega, já avisou, no entanto, que o governo ainda poderá adotar mais medidas para manter as exportações.

COMPETIÇÃO

Governo vê espaço para redução de juros

Jamil Chade

Da Agência Estado

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou nesta sexta-feira que o Brasil "ainda tem espaço para redução" da taxa de juros. Falando a investidores durante a Cúpula de Mercados de Alto Crescimento, o ministro brasileiro insistiu em que o governo continuará se utilizando de políticas monetárias para promover o crescimento. "Podemos ter uma política monetária ativa. Isso faz sentido no Brasil, onde o crédito ainda é relativamente restrito", disse.

Mantega voltou a criticar a política monetária expansiva

nos países ricos. "Não faz sentido (uma política monetária expansiva) em países com excesso de liquidez e baixas taxas de juros". Também avaliou como "realista" uma taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de 4,2% em 2013. Avaliou que os países emergentes continuarão tendo taxas de crescimento maiores do que os países desenvolvidos, em meio ao atual cenário macroeconômico global. Afirmou ainda que o Fundo Monetário Internacional (FMI) deve rebaixar as projeções para a economia mundial em outubro.

Para Mantega, a guerra cambial é uma "realidade", mas o governo

não permitirá uma queda de competitividade da indústria. "Queremos uma indústria forte". Entre os segmentos industriais que devem ser fortalecidos, ele citou, sem mencionar um prazo, que a produção nacional de petróleo subirá de 2 milhões de barris por dia (bpd) para entre 5 milhões e 6 milhões de bpd. Disse ainda que o País deve encerrar este ano com uma dívida líquida em proporção do PIB abaixo de 35%. Segundo Mantega, a previsão do governo brasileiro para o crescimento do comércio varejista em 2012 é de 7,5%. "Isso é satisfatório", avaliou, completando que a capacidade do consumo interno seguirá aumentando.

TREM-BALA

Detalhes do projeto saem até fim de outubro

João Villaverde

Da Agência Estado

A reforma da previdência no setor público federal será concluída em fevereiro de 2013, afirmou a ministra do Planejamento, Miriam Belchior. Decreto da presidente Dilma Rousseff publicado nesta sexta-feira no Diário Oficial da União (DOU) cria a Fundação Nacional de Previdência Complementar do Servidor Públicos (Funpresp) para os funcionários dos poderes Executivo e Legislativo, e também para os servidores do Ministério Público (MP) e do Tribunal de Contas da União (TCU). "Estamos começando a implementar uma das mais importantes reformas do governo", disse a ministra do Planejamento.

Com a criação da Funpresp, a partir de agora os técnicos do governo devem terminar todos os trâmites burocráticos (definição do estatuto da Funpresp, nomeação dos integrantes dos conselhos administrativo e fiscal, e regulamento dos planos de benefícios previdenciários) até janeiro. Assim, segundo Miriam Belchior, os servidores que ingressarem no setor público federal a partir de 1º de fevereiro de 2013 já estarão no novo regime previdenciário.

"Estamos dando aos servidores federais e aos demais trabalhadores brasileiros um tratamento isonômico. Isso é muito importante", diz Miriam. A Funpresp iguala o regime

previdenciário dos servidores a dos demais trabalhadores brasileiros, isto é, o benefício previdenciário do servidor será de, no máximo, R\$ 3,9 mil por mês - o teto do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Para obter uma aposentadoria maior, o servidor terá de contribuir para a Funpresp, que funcionará como um fundo de pensão normal.

Na avaliação da ministra, o governo federal criou uma "impulsora de investimentos produtivos", referindo-se à Funpresp, que começará a partir de fevereiro de 2013 a administrar os recursos aplicados pelos servidores federais.

"Neste novo cenário da economia, de taxas de juros mais baixas, os fundos de pensão devem diversificar aplicações, e os investimentos produtivos, inclusive em concessões de obras de infraestrutura que estamos preparando, serão muito importantes para dar rentabilidade. Com a Funpresp não será diferente", disse Miriam.

A Funpresp servirá para os funcionários dos poderes Executivo e Legislativo, e também para os servidores do Ministério Público (MP) e do Tribunal de Contas da União (TCU). O Poder Judiciário está encarregado de criar seu próprio Funpresp. "Se eles mudarem de ideia, e optarem por aderir ao Funpresp do Executivo e do Legislativo, o ganho de escala será ainda maior", disse a ministra do Planejamento.

INCENTIVO

Febraban oferta 6,5 mil bolsas de estudo

Cynthia Declodet

Da Agência Estado

Os bancos médios estão sólidos e não enfrentam dificuldades na captação de recursos para suas operações na opinião do presidente da Febraban, Murilo Portugal. "De fato houve dificuldades com alguns bancos, mas o sistema bancário brasileiro é composto por 167 instituições e apenas seis apresentam problemas, ainda, decorrentes de fraudes", disse Portugal apesar de participar da solenidade de assinatura do protocolo de cooperação científica com os Ministérios da Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Ele observou que os abalos provocados pela crise de crédito de 2008 já foram superados e enfatizou que o sistema C3 está operando, portanto, "impedindo que o crédito seja vendido duas vezes".

Sobre as mudanças anun-

ciadas na semana passada pelo governo no compulsório, Portugal afirmou que o efeito maior é de expansão da liquidez e que pouco impacto causam sobre os spreads bancários. "Como as mudanças envolveram os depósitos remunerados, que não têm relação direta com o estreitamento dos spreads bancários". Segundo ele, uma potencial redução nos spreads viria de alterações nos compulsórios não remunerados. Mesmo assim, Portugal disse que a Febraban não trabalha em nenhum pleito atualmente junto ao governo visando mudanças nos compulsórios não remunerados, embora já o tenha feito no passado.

Ele observou que o crédito bancário ao setor privado tem se expandido no Brasil a taxas superiores ao crescimento do PIB nos últimos oito anos e que nesse período a participação desse crédito no setor privado como proporção do PIB subiu de 25%

para 50,8%. "Embora o crédito bancário este ano tenha crescido abaixo de 2011, ainda permanece acima da expansão do PIB", disse. Segundo ele, no acumulado em 12 meses, a concessão de crédito avançou quase 14%.

No evento, o presidente da Febraban anunciou o desembolso de R\$ 18,1 milhões para a oferta de 6,5 mil bolsas de estudo ao Programa Ciência sem Fronteiras. No total, o setor bancário investirá US\$ 180,8 milhões nos próximos quatro anos. O programa pretende conceder 101 mil bolsas a estudantes e pesquisadores no País e no exterior, 76 financiadas pelo governo federal e 26 mil pagas com recursos privados. O Programa Ciência sem Fronteiras é um esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Ministério da Educação, por meio de suas respectivas instituições de fomento, o CNPq e Capes.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO GONÇALO / RJ
EDITAL DE 1º, 2º PRAÇA E INTIMAÇÃO, prazo de 05 dias. Extraído da Execução que **CESAR AUGUSTO BITENCOURT** contém com **COSMORAMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES LTDA nº1999.004.009988-0**, na forma abaixo: O MM. Dr. André Luiz Nicolitt, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível da Comarca de São Gonçalo/RJ, FAZ SABER a TODOS que em **27/09/2012** e **08/10/2012** respectivamente, às 13h, Atrio do Fórum de São Gonçalo/RJ, o Leloeiro **ROMULO GUERRA www.arremata.com.br**, venderá em praça o Ap.103 bl.6 Estrada da Serra Alta nº 167, Freguesia de Campo Grande com uma vaga de garagem, fração ideal de 1/88 do terreno, matrícula nº160.627 Cartório do 4º RGI/RJ. Dividido em sala e cozinha e no piso superior dois quartos e banheiro. Em péssimo estado. Avaliação atualizada R\$56.364,26 (cinquenta e seis mil e trezentos e sessenta e quatro reais e vinte e seis centavos). Débitos: CBMERJ R\$394,02. Gravames: R1. Promessa de venda em favor de Maria da Conceição Albino Pereira casada com Nelson de Matos Pereira. Indisponibilidade autos nº2003.001.038196-4. Condições: Arrematação à vista ou em quinze dias com caução, 5% comissão Leloeiro; 0,25% ISS, custas de Cartório 1% até o limite da lei. Ou arrematante cabe requerer em Juízo a reserva de eventuais débitos proter-rem(art.130 do CTN). As certidões (Art.229, VI CNGCJ), serão lidas pelo Leloeiro no ato. E para conhecimento dos interessados e intimação do(s) Devedor(es) (§5º art.687CPC), foi expedido o presente, será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado na cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e doze. Eu, Izabel Cristina da Silva Santos, responsável pelo expediente, o fiz digitar e subscrevo. Dr. André Luiz Nicolitt, Juiz de Direito.

PNAD

Desemprego despencou a níveis históricos

Pesquisa do IBGE traça o novo perfil dos hábitos e costumes das famílias no País

Fernando Dantas,
Daniela Amorim,
Clarissa Thomé e
Felipe Welneck
Da Agência Estado

Apesar de o crescimento da economia ter desacelerado para apenas 2,7% em 2011, os fortes avanços sociais em termos de trabalho, renda e redução da desigualdade, registrados desde 2004 e associados ao governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, continuaram a todo vapor no ano passado, primeiro do mandato de Dilma Rousseff. Este é o quadro que sobressai da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2011, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os destaques foram a criação de 1 milhão de empregos em dois anos, a queda do desemprego para o recorde histórico de 6,7%

e a redução da desigualdade em diversas medidas de renda num ritmo até superior à média de 2004 a 2009. A comparação mais próxima que se pode fazer é com a Pnad de 2009, já que em 2010, por causa do Censo, a pesquisa não foi coletada. O aumento de postos de trabalhos em 2011 deveu-se, em parte, à recuperação a partir da forte queda em 2009, auge da crise global.

Mesmo com os ganhos de renda e trabalho, a Pnad mostrou que o avanço em algumas mazelas tradicionais do País continua lento. Em dois anos, a proporção de domicílios atendidos pela rede coletora de esgoto aumentou de 52,5% para 54,9%, e a de domicílios com fossa séptica ligada à rede coletora, de 6,6% para 7,7% - um ritmo que, se mantido, adiará por décadas a universalização do saneamento básico.

Na educação, apesar de a

taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade ter caído de 9,7% para 8,6% entre 2009 e 2011, a proporção de pessoas de 25 anos ou mais sem nenhuma instrução saltou de 13% para 15,1%, e o percentual de jovens entre 15 e 17 anos na escola caiu de 85,2% para 83,7%. Em termos de posse de bens, houve um aumento muito rápido, de 39,8%, no número de domicílios com microcomputador e acesso à internet. Ainda assim, em 2011, quase dois de cada três lares brasileiros permaneciam sem esse equipamento básico da vida moderna.

A Pnad de 2011 mostrou que, em setembro do ano passado (quando foi feita a coleta de dados), havia 92,5 milhões de brasileiros trabalhando. O montante foi 1,1% maior do que o verificado na Pnad anterior, referente a 2009, ou o equivalente a 1,1

milhão de empregados a mais. Houve expansão na ocupação nas regiões Norte (3,7%), Sudeste (1,6%), Sul (0,8%) e Centro-Oeste (3,3%). Na contramão do resultado nacional, apenas a Região Nordeste verificou redução na população ocupada. A queda foi de 0,9% em 2011 em relação a 2009, mas puxada pela saída de jovens do mercado de trabalho.

A força de trabalho em 2011 correspondia a 61,7% (o chamado "nível de ocupação") das pessoas com 15 anos ou mais da idade, a "população em idade ativa". Em 2009, a força de trabalho registrou 91,4 milhões de pessoas, com nível de ocupação de 62,9%. Apesar do crescimento de 1,05 milhão de postos de trabalho entre 2009 e 2011, a população em idade ativa cresceu bem mais, de 145,3 milhões em 2009 para 149,8 milhões em 2011. Isso explica o recuo do nível de ocupação.

Indústria perde mais de 1 milhão de vagas

O mercado de trabalho brasileiro apontou vigorosa recuperação em 2011, após o golpe acarretado pela crise internacional de 2009. Entretanto, nem a indústria nem a atividade agrícola acompanharam o movimento. Pelo contrário, ambas as atividades continuaram a registrar perdas expressivas no número de vagas, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A indústria perdeu 1,076 milhão de vagas em 2011, em relação a 2009. A queda no número de ocupados foi de 8%, de 13,513 milhões de funcionários para 12,437 milhões. A participação desses trabalhadores na população ocupada também foi reduzida de 14,8% em 2009 para 13,5%.

Já a redução no emprego na atividade agrícola foi de 7,3%, o equivalente a 1,105 milhão de

vagas a menos. O contingente de trabalhadores passou de 15,229 milhões para 14,124 milhões entre as duas últimas divulgações da Pnad. A fatia dos empregados em atividades agrícolas no total do pessoal ocupado foi reduzida de 16,7% para 15,3%.

Os demais setores apresentaram expansão no número de empregados. Os serviços geraram 2,06 milhões de vagas, um aumento de 5%, que ampliou a

participação do grupamento de 43,1% para 44,9% no total de ocupados. O grupamento de comércio e reparação criou 302 mil vagas, um crescimento de 1,9%, que manteve sua participação estável, em 17,8%. A construção foi o grupamento que mais cresceu, 13,6% entre 2009 e 2011, mas a geração de vagas ficou em 932 mil postos de trabalho, aumentando sua participação na ocupação de 7,5% para 8,4%.

Concentração de renda diminuiu

A concentração de renda no País voltou a diminuir em 2011. A renda média mensal dos trabalhos brasileiros subiu 8,3% em relação a 2009, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mas, de forma geral, os salários dos mais pobres aumentaram mais do que os salários dos mais ricos.

O rendimento médio do trabalhador ocupado passou de R\$ 1.242,00 em 2009 para R\$ 1.345 em 2011, com aumentos registrados em todas as regiões. A maior elevação nos rendimentos de trabalho no período (29,2%) foi observada para os 10% da população com menor renda, na faixa de R\$ 144 para R\$ 186. Segundo o IBGE, conforme a faixa de renda aumentava, diminuía o ritmo de crescimento do rendimento. "Os maiores aumentos ocorreram, de forma geral, nas faixas de rendimento mais baixas", disse Maria

Lucia Vieira, gerente da Pnad. Como resultado, o Índice de Gini para os rendimentos de trabalho no Brasil recuou de 0,518 em 2009 para 0,501 em 2011. Quanto mais próximo de zero, menos concentrada é a distribuição de renda.

A Região Norte foi a única a verificar aumento na concentração de renda no período. O Índice de Gini local avançou de 0,488, em 2009, para 0,496, em 2011. O resultado equivale a dizer que, em geral, a desigualdade diminuiu no Brasil, mas aumentou no Norte do País.

"Os mais pobres ganharam mais do que aqueles que têm rendimento mais elevado. Mas, na Região Norte, o Gini aumentou porque, além dos maiores aumentos terem sido nas duas últimas faixas de renda (as mais altas), a classe com rendimento mais baixo ainda teve uma pequena redução no rendimento", acrescentou Maria Lucia.

Embora o Índice de Gini na-

cional tenha melhorando, os 10% da população ocupada com renda mais elevada ainda concentraram 41,5% do total dos rendimentos de trabalho em 2011. Em 2009, os 10% da população com maior renda concentravam 42,5% dos rendimentos pagos aos trabalhadores brasileiros.

"A concentração de renda melhorou em relação a 2009, porém, mais de 40% do rendimento ainda são concentrados nos 10% da população com renda mais elevada", lembrou a gerente da pesquisa.

A renda média mensal dos domicílios particulares permanentes foi estimada em R\$ 2.419 em 2011, um aumento real de 3,3% em relação a 2009, quando era de R\$ 2.341. Na comparação entre homens e mulheres, a renda média mensal dos homens ocupados foi de R\$ 1.417 e a das mulheres ficou em R\$ 997, ou seja, as mulheres recebem 70,4% do rendimento de trabalho dos homens. Em 2009, essa proporção era de 67,1%.

Mudanças na faixa etária da população

O IBGE mudou a faixa de idade da população em idade ativa na Pnad de 2011. Pela primeira vez, a população considerada em idade economicamente ativa passou de 10 anos ou mais para 15 anos ou mais. Segundo os técnicos do IBGE, a mudança não interfere nos resultados da pesquisa, porque as crianças de 10 a 14 anos não têm representatividade na força de trabalho do País.

"Passamos a população em idade de 10 anos ou mais para 15 anos ou mais, mas, em termos de alteração de resultado, é muito pouco. Mas a mudança é para ter uma comparação internacional mais fácil", explicou Cimar Azeredo, gerente da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE.

O IBGE deixará de apurar no ano que vem a versão anual da Pnad. A pesquisa tradicional será substituída pela Pnad contínua, com divulgações completas a cada trimestre e mais enxutas a cada mês, com dados relativos apenas à desocupação. O IBGE divulgou a Pnad referente a 2011 e prepara-se para a versão 2012 da pesquisa, a última a ser divulgada no formato atual, que será conhecida em setembro do ano que vem.

"Desde outubro de 2011, implantamos a Pnad contínua, que passará a fazer, mensalmente, o que a Pesquisa Mensal de Emprego faz. Então teremos trimestralmente uma divulgação mais abrangente", explicou Azeredo.

Segundo ele, a intenção é dar mais abrangência territorial aos dados do emprego e tornar mais dinâmica a divulgação das informações levantadas pela Pnad. "A grande crítica em relação à PME é não ser uma pesquisa nacional. É a maior crítica à Pnad é que ela não tem divulgações periódicas", lembrou o gerente do IBGE.

A PME no formato em que é divulgada atualmente abrange apenas seis regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. A pesquisa será divulgada no formato atual até dezembro de 2013.

Internet ainda não é para todos

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios mostra que menos da metade dos brasileiros tem acesso à internet. Em 2011, 77,7 milhões de pessoas com 10 anos ou mais declararam ter utilizado a rede mundial de computadores nos três meses anteriores à entrevista dos pesquisadores do IBGE. Isso corresponde a 46,5% da população com 10 anos ou mais, elevação de 4,9 pontos percentuais em relação a 2009.

Embora muitos ainda estejam excluídos, houve crescimento de 14,7% da população que acessa a internet em relação a 2009 - 9,9 milhões de pessoas a mais. Até 2009, todas as regiões tinham menos da metade da população que havia acessado a internet. Em 2011, as regiões Sudeste (54%), Centro-Oeste (53,1%) e Sul (50,1%) ultrapassaram essa marca.

As pessoas com maior acesso à internet são as que vivem em residências tinham o serviço. A rede coletora de esgotos chegava a 62,6% das casas, ante 59,1% na estimativa anterior.

A PNAD mostra que, em números absolutos, houve aumento da oferta desses serviços; o

problema é que a quantidade de domicílios cresceu em ritmo mais acelerado. Por isso, em alguns casos a proporção de lares beneficiados foi reduzida. Foi o que ocorreu na Região Norte, que passou de 4,2 milhões para 4,4 milhões de domicílios. Em 2009, a rede de água chegava a 56,7% deles (2,4 milhões) e a coleta de lixo, a 79% (3,34 milhões). No ano passado, 2,48 milhões de casas estavam ligadas à rede de água, mas representavam 55,9% dos domicílios; o lixo era coletado em 3,36 milhões de lares, o equivalente a 75,8% do total.

A ligação das residências com rede de esgoto teve aumento, passou de 59,1%, em 2009, para 62,6% - mais 3,8 milhões de domicílios. O maior impacto foi na Região Norte. Em 2011, 20,2% das residências estavam ligadas à rede de esgoto. Mas ainda é pouco - quatro em cada cinco domicílios não têm acesso a esse serviço.

A iluminação elétrica chega a 99,3% dos domicílios brasileiros, seguida da coleta de lixo (88,8%), rede geral de abastecimento de água (84,6%).

problema é que a quantidade de domicílios cresceu em ritmo mais acelerado. Por isso, em alguns casos a proporção de lares beneficiados foi reduzida. Foi o que ocorreu na Região Norte, que passou de 4,2 milhões para 4,4 milhões de domicílios. Em 2009, a rede de água chegava a 56,7% deles (2,4 milhões) e a coleta de lixo, a 79% (3,34 milhões). No ano passado, 2,48 milhões de casas estavam ligadas à rede de água, mas representavam 55,9% dos domicílios; o lixo era coletado em 3,36 milhões de lares, o equivalente a 75,8% do total.

A ligação das residências com rede de esgoto teve aumento, passou de 59,1%, em 2009, para 62,6% - mais 3,8 milhões de domicílios. O maior impacto foi na Região Norte. Em 2011, 20,2% das residências estavam ligadas à rede de esgoto. Mas ainda é pouco - quatro em cada cinco domicílios não têm acesso a esse serviço.

A iluminação elétrica chega a 99,3% dos domicílios brasileiros, seguida da coleta de lixo (88,8%), rede geral de abastecimento de água (84,6%).

Bruno Pinto da Rocha



Análise Financeira

bruno.rocha@ariacapital.com.br

Os riscos e seu remédio

Em tempos de "mensalão" (perdão, Ação Penal 470), quebra de bancos como o Santos, Cruzeiro do Sul, Prosper e outros reações inesperadas e desproporcionais a ofensa, como se observa no recente episódio do filme de 15 minutos que satiriza o Profeta e ofende com justa razão seus seguidores, embora tenha detonado uma reação global injustificável, é o caso dos investidores, e mesmo o cidadão comum se perguntarem: "onde meus recursos estarão seguros?"

Ironicamente a pergunta já traz embutida a resposta: com um Seguro! Ainda não se inventou na história de humanidade melhor remédio contra o roubo, furto, incompetência, câmbio, intempéries, taxas de juízo, preços de commodities, revoluções, riscos soberanos, etc. (aqueles associados à solvência de um país) do que um bom seguro, feito junto a uma empresa seguradora sólida. Porque então ele é um instrumento ainda tão pouco usado no Brasil?

Creio que, novamente, a História nos dá a resposta a essa questão. Alguns autores apontam o surgimento da indústria do seguro no mundo, nas escrituras dos documentos comerciais italianos no século XIV. Outros já defendem que não foi antes do século XVII que surgiu em Londres, algo parecido com um mercado de seguros.

É certo porém que, segundo o historiador Niall Ferguson (A Ascensão do Dinheiro - A História Financeira do Mundo), apenas por volta de 1660 foi lançada a base teórica do seguro moderno, vale dizer, o seguro como hoje o entendemos. Essa revolução na tecnologia do seguro que é usada até os nossos dias, valeu-se de seis grandes descobertas matemáticas, a saber:

Probabilidade: Aonde Blaise Pascal e Pierre de Fermat buscaram a inspiração para isso é objeto de controvérsia e ainda se discute e lênda, mas é certo que sem sua Teoria das Probabilidades ("o medo do dano deve ser proporcional, não meramente à gravidade do dano, mas também a probabilidade do evento"), não teríamos o seguro.

Expectativa de vida: Usando dados oferecidos a Royal Society pela cidade prussiana de Breslau, Edmund Halley começou a usar as tábuas de nascimento e mortalidade, para determinar a probabilidade de se morrer num dado ano, o que foi uma pedra fundamental da matemática atuarial.

Certeza: Em 1705, Jacob Bernoulli propôs que "Sob circunstâncias similares, a ocorrência (ou não ocorrência) de um evento no futuro seguirá o mesmo padrão que foi observado no passado". A Lei de Números Grandes de Bernoulli, afirmou que poderiam ser tiradas inferências com um grau de certeza.

Distribuição Normal: Foi Abraham Moivre quem mostrou que os resultados de qualquer tipo de processo repetido, pode ser distribuído ao longo de uma curva, de acordo com sua variação em torno do desvio médio ou padrão.

Utilidade: Em 1738, o matemático suíço Daniel Bernouille (sim, parente de Jacob citado acima) propôs que "O valor de um item não deve ser baseado no seu preço, mas, ao contrário, na utilidade que ele rende". Conceito que foi emprestado para diversos usos na ciência das finanças.

Inferência: Em seu "Ensaio Para Resolver um Problema na Doutrina das Chances", Thomas Bayes estabeleceu que "A probabilidade de qualquer evento é o coeficiente entre o valor na qual uma expectativa, dependente do acontecimento do evento, deve ser calculada, e a chance da coisa esperada sobre o (seu) acontecimento". Em resumo, não foram os financistas, mas os matemáticos, os verdadeiros pais do seguro moderno.

É quase inacreditável que a indústria de serviços tenha surgido, prosperado e se estabelecido firmemente, se levamos em consideração que, a expectativa média de vida na Inglaterra em meados do século XVIII era de 37 anos e, que no final do mesmo século, a expectativa média de vida em Londres não passava de miserios 23 anos!

Por outro lado, é ainda mais notável observar a variedade de tipos de seguro disponíveis atualmente, e a segurança e estabilidade que eles proporcionam as relações comerciais e de negócios e ao planejamento de vida dos indivíduos.

Claro que os abusos, irresponsabilidade e a existência de uma legislação e fiscalização bancária e financeira frouxas, notadamente nos Estados Unidos, eleva o custo de muitos tipos de seguro a um patamar proibitivo para muitos, e mesmo a possibilidade de colapso de empresas seguradoras menos responsáveis.

Até que o Governo Brasileiro em todos os seus níveis aprenda a ter maior responsabilidade fiscal, o "remédio do seguro" será caro para prevenir o custo Brasil, mas uma indústria que sobreviveu a uma expectativa média de vida de 23 anos saberá em algum momento dar uma resposta técnica a esse impasse.

Alguns autores apontam o surgimento da indústria do seguro no mundo, nas escrituras dos documentos italianos

miniar a probabilidade de se morrer num dado ano, o que foi uma pedra fundamental da matemática atuarial.

Certeza: Em 1705, Jacob Bernoulli propôs que "Sob circunstâncias similares, a ocorrência (ou não ocorrência) de um evento no futuro seguirá o mesmo padrão que foi observado no passado". A Lei de Números Grandes de Bernoulli, afirmou que poderiam ser tiradas inferências com um grau de certeza.

Distribuição Normal: Foi Abraham Moivre quem mostrou que os resultados de qualquer tipo de processo repetido, pode ser distribuído ao longo de uma curva, de acordo com sua variação em torno do desvio médio ou padrão.

Utilidade: Em 1738, o matemático suíço Daniel Bernouille (sim, parente de Jacob citado acima) propôs que "O valor de um item não deve ser baseado no seu preço, mas, ao contrário, na utilidade que ele rende". Conceito que foi emprestado para diversos usos na ciência das finanças.

Inferência: Em seu "Ensaio Para Resolver um Problema na Doutrina das Chances", Thomas Bayes estabeleceu que "A probabilidade de qualquer evento é o coeficiente entre o valor na qual uma expectativa, dependente do acontecimento do evento, deve ser calculada, e a chance da coisa esperada sobre o (seu) acontecimento". Em resumo, não foram os financistas, mas os matemáticos, os verdadeiros pais do seguro moderno.

É quase inacreditável que a indústria de serviços tenha surgido, prosperado e se estabelecido firmemente, se levamos em consideração que, a expectativa média de vida na Inglaterra em meados do século XVIII era de 37 anos e, que no final do mesmo século, a expectativa média de vida em Londres não passava de miserios 23 anos!

Por outro lado, é ainda mais notável observar a variedade de tipos de seguro disponíveis atualmente, e a segurança e estabilidade que eles proporcionam as relações comerciais e de negócios e ao planejamento de vida dos indivíduos.

Claro que os abusos, irresponsabilidade e a existência de uma legislação e fiscalização bancária e financeira frouxas, notadamente nos Estados Unidos, eleva o custo de muitos tipos de seguro a um patamar proibitivo para muitos, e mesmo a possibilidade de colapso de empresas seguradoras menos responsáveis.

Até que o Governo Brasileiro em todos os seus níveis aprenda a ter maior responsabilidade fiscal, o "remédio do seguro" será caro para prevenir o custo Brasil, mas uma indústria que sobreviveu a uma expectativa média de vida de 23 anos saberá em algum momento dar uma resposta técnica a esse impasse.

Bruno Pinto da Rocha é senior Partner da Aria Capital Partners, Head of Internacional Markets, atuando também em M&A, advogado formado pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), com MBA pela Fundação Getúlio Vargas, mestre em Negociação por Harvard.

SAÚDE

Mais de seis milhões de remédios para Alzheimer

O Instituto Vital Brazil vai entregar as cápsulas para o Ministério da Saúde

Até o fim da próxima semana, o Instituto Vital Brazil, vinculado à Secretaria Estadual de Saúde, deve entregar ao Ministério da Saúde mais de seis milhões de cápsulas de rivastigmina, medicamento usado no tratamento da doença de Alzheimer. O anúncio foi feito em 21 de setembro, Dia Mundial do Alzheimer.

Os remédios foram encomendados pelo Ministério da Saúde, em parceria com setores públicos e privados, para estimular a produção deles no Brasil e fortalecer o campo da saúde. O Instituto Vital Brazil será o único laboratório oficial responsável pela produção do medicamento. Segundo a assessora do Vital Brazil, o Ministério da Saúde repassou ao instituto R\$ 10 milhões em 2011 e mais R\$ 70 milhões neste ano para fabricação do remédio. O governo estadual entrou com R\$ 50 milhões. Atualmente, o Sistema Único

de Saúde (SUS) necessita de cerca de 25 milhões de cápsulas anuais para seis mil pacientes cadastrados. Desde junho, o Ministério da Saúde pode atender aos usuários do SUS com menores custos, sem a necessidade de comprar o medicamento de empresas particulares. A distribuição ocorre gratuitamente nos polos de atendimento. Em junho, o instituto já havia entregue seis milhões de cápsulas.

O diretor industrial do Instituto Vital Brazil, Jorge Luiz Coelho Mattos, explicou que a rivastigmina está sendo produzida em quatro concentrações: 1,5mg, 3mg, 4,5mg e 6mg, e será distribuída para 1,2 milhão de pessoas em todo o país. "Todo o Brasil recebe o medicamento. Tem estado que recebe mais, tem estado que recebe menos, dependendo da sua necessidade."

Ele exemplificou com o Acre e o Rio de Janeiro. No Acre, serão

distribuídas 1.440 cápsulas na concentração de 1,5mg e 900, na concentração de 4,5mg. O Rio de Janeiro receberá 460 mil cápsulas na concentração de 1,5mg, 66 mil na de 3mg; 51.600 na de 4,5mg e 90.180 na de 6 mg.

O Alzheimer é uma doença degenerativa ainda incurável, caracterizada pela perturbação de múltiplas funções cognitivas, como memória, atenção, aprendizado, cálculo e linguagem, além de acarretar no comprometimento de outras atividades. Os sintomas são acompanhados por deterioração do controle emocional, do comportamento social e da motivação.

O neurologista Rafael Zandonadi Brandão, da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, disse que, por ser uma doença grave, o Alzheimer pode tornar o paciente completamente dependente. De acordo com o médico, é comum a

família dos doentes de Alzheimer abdicar de sua vida social para cuidar do paciente. "Imagina o que é a pessoa ter o pai como figura máxima, que ensinou tudo na vida e que, em determinado momento, passa a usar fraldas, que ela é obrigada a trocar, porque o paciente não tem controle das funções fisiológicas."

Brandão destacou o alto custo com medicamentos, nos quais, segundo ele, mesmo com subsídios, o paciente não gasta menos de R\$ 800. "São remédios caros. O tratamento das complicações que o Alzheimer pode trazer, como pressão alta e diabetes, também é caro."

Situado em Niterói, o Instituto Vital Brazil é uma empresa de ciência e tecnologia do governo do Rio de Janeiro. É um dos 21 laboratórios oficiais brasileiros e um dos quatro fornecedores de soros contra o veneno de animais peçonhentos ao Ministério da Saúde.

DESAFIO

Fórum pretende dar um fim ao trabalho infantil

Thais Leitão
Da Agência Brasil

A redução no número de crianças de 5 a 13 anos que trabalham no país entre 2009 e 2011 é pouco expressiva e confirma que o Brasil tem pela frente o desafio de intensificar as políticas públicas voltadas para a erradicação do trabalho infantil. A avaliação é da secretária executiva do Fórum Nacional para a Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPeti), Isa Oliveira.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011 (Pnad), divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o contingente de crianças nessa faixa etária que trabalham caiu 23,5% entre os dois anos, mas ainda soma 704 mil. "Trata-se de uma redução pequena, pouco expressiva." Para ela, os dados indicam que o Brasil não vai cumprir a meta das Nações Unidas de erradicar as piores formas de trabalho infantil até 2016 e todas as formas de trabalho infantil até 2020. Ela lembrou que, pela legislação brasileira, o trabalho de crianças com 13 anos ou menos é ilegal.

A secretária executiva defende que toda criança, a partir dos 5 anos, esteja na pré-escola ou na escola, tendo assegurado o acesso à educação de qualidade que inclua a oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais. Além disso, ela acredita ser fundamental aumentar a articulação entre as políticas de assistência social às famílias de baixa

renda, principalmente no campo. "É preciso orientá-las para retirar suas crianças do trabalho e garantir que estejam inseridas em programas sociais que gerem emprego e renda, ajudando-as a ter a consciência da responsabilidade de prover e sustentar suas crianças", argumentou.

Isa Oliveira destacou que as três esferas de governo devem trabalhar para sensibilizar a sociedade a não contribuir para o trabalho infantil, rejeitando a compra de produtos oferecidos por crianças e adolescentes e deixando de contratar essa parcela da população para trabalhos domésticos, por exemplo.

"O trabalho infantil é uma forma grave de violação de direitos com sérias consequências para o desenvolvimento das crianças. É preciso mudar a lógica de naturalizar o trabalho infantil, por meio de uma sensibilização grande e permanente", ressaltou. A secretária executiva do FNPeti disse que o fato de a Região Nordeste concentrar o maior contingente de trabalhadores com 5 a 13 anos (336 mil) não surpreende, já que o cenário é decorrente principalmente de questões econômicas. Ela destacou, no entanto, que os estados da região têm mostrado avanços importantes, como crescentes taxas de escolaridade.

Em relação à Região Sul, onde 80 mil crianças trabalham, ela destacou que o fator cultural, que leva pais a ensinarem o ofício aos filhos, indica o motivo desse cenário, não justificando a ocorrência do trabalho infantil.

GREVE DOS CORREIOS

Mutirão para entregar encomenda

Anne Warth
Da Agência Estado

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) fará um mutirão neste fim de semana para por em dia a entrega de cartas e encomendas à população. A greve dos funcionários da empresa, que ocorre em várias unidades do País,

entrou em seu terceiro dia nesta sexta-feira. Segundo os Correios, 84% das cartas e encomendas dos dois primeiros dias de paralisação foram entregues no prazo - o equivalente a 58,7 milhões.

Para minimizar os efeitos da greve, a empresa vai contratar trabalhadores temporários, realocar empregados da área administrati-

va e pagar horas extras aos funcionários que estiverem em atividade. Segundo os Correios, 91% dos 120 mil empregados trabalharam normalmente nesta sexta-feira e somente 10.938 aderiram à paralisação. O balanço foi feito com base no sistema eletrônico de ponto.

A empresa informa que as agências estão abertas e funcio-

nam normalmente, e os serviços de entrega estão disponíveis, inclusive o Sedex. Estão suspensos os serviços com hora marcada - Sedex 10, Sedex 12, Sedex Hoje e Disque-Coleta - destinados para São Paulo, Tocantins, Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. No Rio, a suspensão atinge o Sedex Hoje e o Disque-Coleta.

RIO

DIA MUNDIAL SEM CARRO

Mapa cicloviário para incentivar as pedaladas

Documento traz rotas de ciclovias no circuito Grajaú, Tijuca, Centro e Zona Sul

Da Agência Brasil

Na véspera do Dia Mundial Sem Carro, foi lançado, nesta sexta-feira, mapa cicloviário, com o intuito de incentivar o uso da bicicleta na cidade. O mapa traz rotas de ciclovias no circuito Grajaú, Tijuca, centro e na zona sul, além de endereços de oficinas, unidades de saúde e orientações sobre o uso consciente da bicicleta. O mapa está disponível nos postos da RioTur (empresa de turismo da prefeitura do Rio), no site do órgão e em aeroportos e hotéis. Atualmente, a capital fluminense tem 290 quilômetros de ciclovias. A meta é alcançar a marca dos 450 quilômetros até o ano de 2016.

Para tentar reduzir o uso dos carros nas grandes cidades, o Movimento Rio Eu Amo Eu Cuido promoveu durante toda a sexta-feira um ato, na Orla da Praia de Ipanema, na zona sul da capital. No local, foram colocadas sete bicicletas em um espaço reservado para um carro, chamando a atenção das pessoas para o meio de transporte alternativo. O projeto alerta que andar de bicicleta contribui para desafogar o trânsito e facilitar o deslocamento nas ruas de grande movimentação.

Para o secretário de Turismo do Rio, Pedro Guimarães, o mapa é importante por causa dos grandes eventos esportivos que ocorrerão na cidade nos próximos anos, mas também como forma de integrar a estrutura de ciclovias. "Eu acho que esse é um grande ganho. A gente inte-



Eiza Fuza / ABR

Além de fazer bem à saúde, o uso da bicicleta diminui a poluição nos grandes centros

gra a cidade, promove a inclusão dessa estrutura viária, diminuindo de uma forma bastante significativa o uso de carros pela cidade, promovendo a inclusão da bicicleta por meio sustentável e moderno", disse.

A prefeitura vai disponibilizar 2 mil bicicletas que poderão ser alugadas pela população, de acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente,

Altamirando Moraes. "Nós vamos sair de um sistema de 600 bicicletas para 2,6 mil bicicletas disponíveis na cidade para o uso do aluguel. Com isso, a gente incrementa cada vez mais essa mudança de hábito, o uso da bicicleta como alternativa de transporte", explicou.

A região onde é proibido o estacionamento de veículos nas principais vias do centro da cidade,

chamada quadrilátero, será ativada neste sábado. As vagas do Rio Rotativo ficarão bloqueadas nas Avenidas Presidente Antonio Carlos e Rio Branco e Rua 1ª de Março. As Travessias da Rua Santa Luzia, na Cinelândia até a Candelária também ficarão fechadas. Com a proibição, a prefeitura estima que aproximadamente 2,1 mil veículos deixarão de circular pelo centro do Rio.

NOVAS INSTALAÇÕES

TCU reinaugura sede no Rio de Janeiro

Guilherme Jeronymo
Da Agência Brasil

Depois de quase dois anos de obras, o Tribunal de Contas da União (TCU) reinaugurou nesta sexta-feira as novas instalações da Secretaria de Controle Externo do Rio de Janeiro (Secex-RJ) e da 9ª Secretaria de Controle Externo (9ª Secex), no prédio do Ministério da Fazenda, região central do Rio. As reformas das instalações regionais do órgão, inauguradas na cidade em 1962, começaram em 2010.

"As duas secretarias significam talvez as duas principais unidades descentralizadas do TCU, pois interagem com a comunidade local e aqui temos grandes empresas estatais, mais ainda em função do crescimento exponencial do Rio de Janeiro no cenário internacional e brasileiro, o que significa que o tribunal tem que ficar atento e ter condições operacionais para que se possa fazer a melhor fiscalização possível", disse o presidente do tribunal, Benjamim Zylmer.

Em relação aos grandes eventos, o ministro do TCU e relator geral da Copa do Mundo 2014 junto ao tribunal, Valmir Cam-

pelelo, elogiou o andamento dos trabalhos e a colaboração das autoridades locais, inclusive em relação à reforma do Maracanã e às obras de mobilidade urbana.

Segundo o secretário da Secex-RJ, Osvaldo Perrout, a atuação do tribunal no Rio tem peso maior do que nas demais 25 sedes regionais em função do grande número de empresas estatais com sede no estado, como Petrobras, Eletrobras e Furnas, mas as reformas não representarão aumento da quantidade de servidores das unidades neste momento.

O início do trabalho nas novas instalações foi bem recebido por representantes dos órgãos fiscalizados. A medida foi elogiada pelo governador Sergio Cabral, que discursou na cerimônia e chamou atenção para o papel de orientação do órgão. Para o chefe de auditoria da Casa da Moeda no estado, Paulo Ribeiro de Melo, as novas instalações devem permitir um trabalho mais próximo com os funcionários do tribunal, com ganhos para a população e melhores condições de atendimento.

O TCU tem cerca de 2.700 servidores, dos quais 700 estão distribuídos nos 26 estados.

JUIZO DE DIREITO DA 41ª VARA CÍVEL-RJ
EDITAL DE INTIMAÇÃO, com prazo de 10 dias, extraiado dos autos da ação proposta por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO LAMBERT em face de JORGE LUIZ LOBÃO DINIZ e CARMEM BARBOSA DINIZ (1998.001.047143-0); O DR. WILSON DO NASCIMENTO REIS, Juiz de Direito, FAZ SABER aos DEVEDORES, de que nos dias 04/10 e 15/10/12 às 13h, no Atrio do Fórum da Capital, Av. Erasmo Braga, 115, térreo - hall dos elevadores, Centro/RJ, pelo Leiloeiro Público Rodrigo da Silva Costa, será realizada a Praça do Apartamento 706, bloco 01, situado na Rua Dionísio Fernandes, nº 257, Engenho de Dentro/RJ. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente, que será publicado e afixado no local de costume. RJ, 22/08/12. Eu, Jossilias das Graças Prevot de Melo França, escrivão, o fiz datilografar e subscrevo. Dr. Wilson do Nascimento Reis - Juiz de Direito.



O ministro do STF, Joaquim Barbosa, parece não ter agradado a presidente, que resolveu escrever nota oficial

ESCLARECIMENTO

Dilma reage à citação de Barbosa no mensalão

Presidente não se calou sobre o depoimento que ela realizou quando era ministra

Tânia Monteiro
Da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff reagiu em nota oficial à citação feita nesta quinta pelo ministro do STF, Joaquim Barbosa, relator do processo do mensalão. Para sustentar a existência da compra de votos de parlamentares para apoiar pro-

jetos do governo, citou depoimento de Dilma à Justiça, em 2009, quando a então ministra-chefe da Casa Civil disse que ficou "surpresa" com a rapidez da votação do marco regulatório do setor elétrico.

Dilma reiterou sua surpresa com a rapidez na votação à época, mas fez questão de dizer que isso se justificava pela importân-

cia do tema, pois "ou se reformava ou o setor quebrava", já que o País atravessava uma crise histórica na geração e transmissão de energia elétrica.

A reação do Palácio do Planalto veio quase 24 horas depois da afirmação de Joaquim Barbosa, durante leitura de seu voto, quando defendeu a punição de políticos

como Roberto Jefferson, delator do mensalão. Na nota de uma página, a presidente diz que era preciso fazer "esclarecimentos que eliminem qualquer sombra de dúvida acerca das minhas declarações, dentro dos princípios do absoluto respeito que marcam as relações entre os Poderes Executivo e Judiciário". Abaixo, a íntegra da nota:

Nota oficial da Presidência da República

"Na leitura de relatório, na sessão de ontem (quinta-feira) do Supremo Tribunal Federal, o senhor ministro Joaquim Barbosa se referiu a depoimento que fiz à Justiça, em outubro de 2009. Creio ser necessário alguns esclarecimentos que eliminem qualquer sombra de dúvidas acerca das minhas declarações, dentro dos princípios do absoluto respeito que marcam as relações entre os Poderes Executivo e Judiciário.

Entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, o Brasil atravessou uma histórica crise na geração e

transmissão de energia elétrica, conhecida como "apagão".

Em dezembro de 2003, o presidente Lula enviou ao Congresso as Medidas Provisórias 144 e 145, criando um marco regulatório para o setor de energia, com o objetivo de garantir segurança do abastecimento de energia elétrica e modicidade tarifária. Estas MPs foram votadas e aprovadas na Câmara dos Deputados, onde receberam 797 emendas, sendo 128 acatadas pelos relatores, deputados Fernando Ferrer e Salvador Zimbaldi.

No Senado, as MPs foram aprovadas em março, sendo que o relator, senador Delcídio Amaral, construiu um histórico acordo entre os líderes de partidos, inclusive os da oposição. Por este acordo, o Marco Regulatório do setor de Energia Elétrica foi aprovado pelo Senado em votação simbólica, com apoio dos líderes de todos os partidos da Casa.

Na sessão do STF, o senhor ministro Joaquim Barbosa destacou a surpresa que manifestei no meu depoimento judicial com a agilidade do processo legislativo sobre as MPs.

Surpresa, conforme afirmei no depoimento de 2009 e repito hoje, por termos conseguido uma rápida aprovação por parte de todas as forças políticas que compreenderam a gravidade do tema. Como disse no meu depoimento, em função do funcionamento equivocado do setor até então, "ou se reformava ou o setor quebrava. E quando se está em situações limites como esta, as coisas ficam muito urgentes e claras".

Dilma Rousseff
Presidente da República Federativa do Brasil

DIREITOS HUMANOS

Justiça Global aponta problemas no Brasil

Luciana Lima e Luciano Nascimento
Da Agência Brasil

Em nota divulgada nesta sexta-feira, a organização não governamental Justiça Global apontou problemas na garantia de direitos humanos em relação à remoção de famílias em áreas de grandes obras, à segurança pública, ao sistema prisional e sobre conceito de família.

O Brasil recebeu 170 recomendações de 78 delegações estrangeiras do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas. A representante brasileira no órgão, embaixadora Maria Nazareth Farani Azevêdo, anunciou ontem (20) que o país acatou 159 recomendações, conforme antecipado pela Agência Brasil.

De acordo com a Justiça Global, o Estado brasileiro "tem ignorado sistematicamente o direito à consulta prévia dos povos tradicionais". Esse procedimento é estabelecido pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário. A posição do Brasil quanto às oitivas de populações tradicionais, de acordo com a avaliação da ONG, não vem ocorrendo em relação às grandes

obras. No rol dessas obras, a organização destaca os empreendimentos da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro, além da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará.

"O Canadá manifestou preocupação com remoções forçadas. Segundo a delegação canadense, os megaeventos esportivos não podem implicar numa violação de direitos das comunidades, sobretudo as mais pobres e solicitou que sejam evitados ao máximo os despejos e deslocamentos forçados. Apesar de o Brasil ter aceitado a essa recomendação de forma integral, as remoções em nome dos megaeventos têm acontecido de forma acelerada. No Rio de Janeiro, por exemplo, 1.860 famílias já foram removidas e outras 5.325 estão ameaçadas", diz nota da entidade, que defende os direitos humanos no cenário internacional.

A questão da segurança pública esbarra na recomendação feita pela Noruega de "abolir o sistema separado da Polícia Militar". Essas propostas foram totalmente rejeitadas pelo Brasil, que alegou entraves constitucionais. "A resposta brasileira, porém, falou em perceber a intenção da recomendação. A argumentação de que a

Constituição impediria a mudança não procede", defende a nota.

"A definição das funções das polícias na Constituição é passível de mudança através de emenda constitucional, sendo que já tramitam propostas nesse sentido no Congresso Nacional. Esse é um ponto que faz parte da pauta dos movimentos sociais, organizações da sociedade e acadêmicos há anos. O governo brasileiro utiliza o texto constitucional de forma no mínimo passível de crítica para rechaçar uma recomendação legítima que aponta para um problema crescente na sociedade brasileira, que é a militarização da segurança", argumenta a Justiça Global.

Em outro ponto, a organização menciona a falta de resposta à recomendação para implementar o Mecanismo Nacional para a Prevenção e Combate à Tortura. Na resposta à ONU, o Brasil alegou que já está debatendo a implantação. "Ressaltamos que a proposta encaminhada pelo governo brasileiro ao Congresso Nacional não atende aos requisitos de independência previstos no Protocolo Facultativo da Convenção Contra a Tortura da ONU e precisa ser alterada para cumprir sua função e garantir a independência necessária", alegou a instituição.

Fotos: Arquivo



TERRAS INDÍGENAS

AGU vai esperar acórdão para portaria em vigor

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

Os protestos de grupos indígenas e de organizações sociais, a preocupação da Fundação Nacional do Índio (Funai) e a manifestação do ministro da Justiça José Eduardo Cardozo, surtiram efeito. Após muita polêmica, a Advocacia-Geral da União (AGU) voltou a adiar a entrada em vigor da Portaria 303.

Após ser adiada a primeira vez, as orientações da portaria começariam a valer a partir desta segunda-feira. Na última terça-feira, contudo, a AGU publicou uma nova portaria (a 415), estipulando que a medida só entrará em vigor após o Supremo Tribunal Federal (STF) publicar o acórdão com a decisão do julgamento dos embargos declaratórios (esclarecimento de sentença) a respeito das 19 condicionantes impostas pela própria Corte, em 2009, para que a demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol fosse mantida em terras contínuas.

A data em que os ministros do STF julgarão os embargos ainda não está definida. Publicada no dia 17 de julho com o objetivo de ajustar a atuação dos

advogados públicos à decisão do próprio STF sobre a Raposa Serra do Sol, a Portaria 303 estende para todos os processos demarcatórios de terras indígenas as 19 condicionantes estabelecidas pela Corte naquele julgamento.

Na prática, a portaria proíbe a ampliação de áreas indígenas já demarcadas e a venda ou arrendamento de qualquer parte dessas territórios se isso significar a restrição do pleno usufruto e a posse direta da área pelas comunidades indígenas. A norma também proíbe o garimpo, a mineração e o aproveitamento hídrico da terra pelos índios, além de impedir a cobrança, pela comunidade indígena, de qualquer taxa ou exigência para utilização de estradas, linhas de transmissão e outros equipamentos de serviço público que estejam dentro das áreas demarcadas.

Logo após a publicação da norma, lideranças indígenas, advogados e a Funai se manifestaram contrários à iniciativa, afirmando que a portaria é inconstitucional e precipitada. Para organizações socioambientalistas e de defesa dos direitos indígenas, a norma pode acirrar os conflitos agrários e a violência contra os índios.

BELO MONTE

Pescadores são obrigados a sair

Pedro Peduzzi
Da Agência Brasil

Com o apoio de entidades contrárias à construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, cerca de 70 pescadores montaram acampamento desde segunda-feira em uma ilha próxima ao Sítio Pimental, uma das frentes de obra do empreendimento. Na quarta-feira, o grupo interrompeu a circulação em um trecho do Rio Xingu, o que levou a área jurídica do Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM) a acionar a Justiça, por meio de pedido de tutela antecipada. O pedido foi deferido pela 1ª Vara Cível de Altamira e um oficial de Justiça, acompanhado pela Força Nacional, foi ao local para determinar a saída dos pescadores.

Representante da Colônia de Pescadores Z-57, Jackson Luiz Nogueira Diniz disse à Agência Brasil que o ato é pacífico, mas que, após a chegada do oficial, os pescadores começaram a deixar o local. "Ele [oficial de Jus-

tiça] chegou com a Força Nacional, e já foi ordenando a nossa saída e dizendo que, se continuarmos com o acampamento, teremos de pagar uma multa de R\$ 5 mil por dia. Como não temos condições de pagar [esse valor], vamos atender o que determinou a Justiça", disse.

A decisão da Justiça foi tomada após os pescadores bloquearem o rio com suas canoas, impedindo a passagem da balsa da Norte Energia. O CCBM ganhou a ocupação não chegou a prejudicar o andamento das obras, mas dificultou o despejo de rochas na ponta da escanadeira (barramento de parte do rio, feito para facilitar construções em áreas não alagadas) em Pimental.

Entre as reivindicações apresentadas à empresa, os pescadores pedem a mudança da colônia para uma área próxima ao lago que será construído, com um barragem; estímulo a mercados para a venda de pescados, além de indenizações e compensações. "A pesca na região já diminuiu, com o início da obra", disse Diniz

IRREGULARIDADES

MP investiga fraudes em usinas de cana

Daniel Mello
Da Agência Brasil

O Ministério Público do Trabalho (MPT) em Bauru (SP) abriu investigação para apurar irregularidades trabalhistas em 48 usinas de cana-de-açúcar do centro-oeste paulista. Segundo o órgão, foram detectadas jornadas fora do permitido, fraudes no registro de ponto e ambiente de trabalho precário. Os principais afetados pelos problemas são, de acordo com o MPT, motoristas, tratoristas e operadores de colheiteira.

A partir de informações obtidas por denúncias de trabalhadores, sindicatos e juizes do trabalho, o MPT organizou durante a semana uma operação conjunta com a Polícia Rodoviária Federal para flagrar casos de desrespeito às legislações trabalhistas.

Durante a ação foram colhidos depoimentos dos motoristas que levam os trabalhadores das usinas para casa. Os relatos revelaram que não é respeitado o intervalo mínimo entre as jornadas, deixando alguns motoristas com a possibilidade de descansar apenas cinco horas antes de começar um novo dia de trabalho.

GREVE DA PF

STJ decide por volta ao trabalho

Débora Zampier
Da Agência Brasil

Os policiais federais em greve devem manter pelo menos 30% e no máximo 100% de agentes trabalhando, segundo decisão do ministro Herman Benjamin, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele atendeu a pedido de liminar da Advocacia-Geral da União (AGU) para que a greve tenha limites.

Segundo a decisão, policiais federais que atuam em portos e aeroportos e aqueles que atendem às demandas da Justiça Eleitoral devem manter 100% de suas atividades de plantão. A liminar também determina manutenção de 70% do efetivo nas atividades da Polícia Judiciária, de inteligência e em unidades de fronteira; 50% nas funções de Polícia Administrativa; e 30% nas tarefas residuais.

O ministro determinou que, caso os percentuais não sejam

cumpridos, a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapf) deverá pagar multa diária de R\$ 100 mil. A greve teve início em 7 de agosto e os policiais são uma das poucas categorias de servidores federais que não aceitaram reajuste de 15,8% até 2015 proposto pelo governo.

Em sua decisão, o ministro lembrou que o Judiciário ainda precisa intervir nos casos de greve porque ainda não há lei que regule o assunto e reconheceu a legalidade da paralisação, desde que nos padrões determinados. "Mas do que um pleito corporativo é do interesse da própria sociedade e do Estado brasileiro que seus policiais federais tenham remuneração satisfatória".

A Federação Nacional dos Policiais Federais informou que não se pronunciará até tomar conhecimento da íntegra da decisão do STJ.

EDUCAÇÃO

Correria em escola expõe os problemas no Vietnã

Para conseguir uma ficha de inscrição os pais chegam a saltar pomares

Dao Quoc Huy e sua mulher juntaram-se a outros ansiosos pais acampados em frente à escola primária de Thuc Nghiem por volta das 3 horas desta sexta-feira. Quando o sol nasceu, o grupo aglomerou-se no portão de metal da entrada da escola de tal forma que ele acabou cedendo. Os pais saltaram os pomares e muitos deles perderam as sandálias no meio de uma correria para agarrar as tão desejadas fichas de inscrição.

Thuc Nghiem é uma das únicas instituições públicas do Vietnã que enfatiza o jeito americano de ensino, em vez da técnica baseada na repetição para fixar o aprendizado. Aproximadamente 600 crianças de jardins da infância dos arredores da capital vietnamita disputavam as 200 vagas disponíveis neste outubro.

"É como jogar na loteria", disse Huy, de 35 anos. Ele esperava que sua filha passasse entre os selecionados. "Nós precisamos de sorte."

A situação caótica, que deixou alguns feridos, expõe um problema que, segundo especialistas, afeta duramente a liderança comunista do país: aproximadamente quatro décadas após a Guerra do Vietnã, o sistema educacional do país é tão corrupto e retrógrado que afeta

o crescimento econômico. Agora, a classe média em ascensão está desesperada por alternativas. Nesta nação confucionista onde a educação é uma obsessão nacional, escolas de todos os níveis estão envolvidas em trapaceas, casos de corrupção e escassez de recursos e pesquisadores que sejam mundialmente reconhecidos. O resultado é um crescente número de estudantes vietnamitas mandados pelos pais para escolas privadas e facultades fora do país.

Embora a média da renda nacional seja equivalente a apenas US\$ 1 400, mais de 30 mil vietnamitas foram estudar em instituições de alto nível fora do país no último ano. O Vietnã aparece em quinto lugar no número de estudantes estrangeiros na Austrália e em oitavo nos EUA, aparecendo à frente de estudantes oriundos de países como Brasil, México e França.

O número de vietnamitas estudando nos EUA aumentou consideravelmente em pouco tempo. Eles eram cerca de 2 mil na década passada. A maioria dos quase 15 mil que estudaram nos EUA no ano passado não estava em escolas de renome, mas em universidades comunitárias pagas por suas famílias, de acordo com o Instituto Internacional de Educação, baseado em Nova York.

Ao contrário das universidades da vizinha China, onde os líderes comunistas realizaram reformas na década de 1980, as escolas do Vietnã não estão acompanhando o ritmo de um mundo cada vez mais globalizado, dizem especialistas. O governo tem, em vez disso, preservado um sistema que promove uma gestão central ineficiente e falta de pensamento crítico. Mais de 10% do currículo são dedicados aos ensinamentos das teorias de Marx, de Lenin e do ex-presidente vietnamita Ho Chi Minh.

O modelo educacional do Vietnã parte do princípio que "o mesmo vale para todos" e os líderes do país "deveriam ter feito mais para fazer com que a educação fosse um patrimônio", disse Mai Thanh, membro sênior do Banco Mundial e especialista em educação em Hanói. "Eu vejo isso como uma oportunidade perdida."

Enquanto a taxa média anual de crescimento econômico do Vietnã mantém-se em 6% apesar de o país ter um dos índices de inflação mais altos da Ásia, além de uma economia com empresas estatais em estagnação, analistas dizem que a crise educacional ameaça e limita a força doméstica de trabalho e retrai ainda mais o desenvolvimento do país.

Intel, maior fabricante de chips de computadores do mundo, tem lutado para recrutar pessoas habilitadas para sua fábrica na cidade de Ho Chi Minh, dizem pesquisadores da Kennedy School da Universidade de Harvard.

A embaixada norte-americana em Hanói alega que a "infraestrutura de recursos humanos" do Vietnã não suporta a sua crescente demanda educacional e os pesquisadores de Harvard dizem que a reforma no sistema de ensino superior do país tem sido "glacial" desde o início da abertura e das reformas econômicas, na metade dos anos 1980.

Mesmo que o Vietnã invista em educação um percentual do produto interno bruto (PIB) maior do que qualquer outro país da região da Ásia e do Pacífico, o problema, dizem os pesquisadores, deve-se menos à falta de investimentos e mais a problemas administrativos.

"O governo está bastante ciente de que há uma ampla insatisfação com o atual estado do sistema de educação, tanto entre as elites políticas e econômicas, bem como entre a população em geral", disse Ben Wilkinson, coautor de um relatório crítico de 2008 e diretor associado do programa vietnamita da Kennedy School na cidade de Ho Chi Minh.

REINO UNIDO

Partido da Independência estuda acordo

O Partido da Independência do Reino Unido (UKIP), que é cético em relação ao euro e que, segundo pesquisas, está afastando os eleitores do primeiro-ministro, David Cameron, informou hoje que estudará um acordo eleitoral com o Partido Conservador se o líder britânico prometer realizar um referendo sobre a relação do Reino Unido com a União Europeia (UE).

"Nós somos um partido que acredita que, se surgir a oportunidade de colocar o país antes do partido, nós sempre faremos isso", afirmou Nigel Farage, líder do UKIP à rádio BBC, acrescentando que a especulação de um pacto estava vindo de membros do Partido Conservador de centro-direita de Cameron.

O primeiro-ministro está enfrentando pressão de pessoas céticas em relação ao euro dentro do seu próprio partido para que realize um referendo sobre a UE. Ele disse que não é contrário a referendos sobre a Europa e um referendo seria desencadeado se o governo ceder qualquer poder à Bruxelas, mas ele argumentou

que deixar a UE não será do interesse do Reino Unido.

Farage disse que ele não falou sobre quais especificidades teria qualquer pacto eleitoral, mas ele teria de incluir um pacto "de sangue" para realizar um referendo da UE. Parte do acordo envolveria também a permissão para que o UKIP obtenha representação no Parlamento do Reino Unido, acrescentou.

Os comentários de Farage contra a UE e os seus funcionários no Parlamento Europeu se tornaram populares no YouTube. Ele foi multado por dizer em 2010 que o presidente do Conselho da UE, Herman Van Rompuy, tinha o carisma de um pano úmido e a aparência de um funcionário do banco de baixo nível.

O Partido Conservador afirmou que não comentaria as declarações de Farage na rádio. As próximas eleições gerais no Reino Unido estão previstas para 2015. O UKIP, cuja política central é a de retirar o Reino Unido da UE, tem 12 deputados no Parlamento Europeu, mas não legisladores no Parlamento britânico.

RECONHECIMENTO

Judeus ganham memorial francês

A França inaugurou nesta sexta-feira um memorial para dezenas de milhares de judeus franceses que passaram pelo campo de deportação de Drancy, logo ao norte de Paris, que funcionou a partir de 1941, quando parte da França foi governada pelo marechal colaboracionista Henri Pétain e a outra metade ocupada pela Alemanha nazista. Cerca de 65 mil judeus, entre homens, mulheres e crianças, passaram por Drancy entre 1941 e 1944, ao caminho dos campos de extermínio na Polónia e na Silésia; apenas 2 mil sobreviveram.

As condições em Drancy eram brutais. Pais eram separados dos filhos. O presidente da França, François Hollande, disse esperar que o sofrimento que foi vivido em Drancy de origem hoje à "vigilância" contra o extremismo e o nazismo. Segundo Hollande, em Drancy ocorreu "um crime abominável".

O governo francês só começou a reconhecer o papel dos próprios nazistas na deportação e morte dos judeus franceses na década de 1990, sob o presidente Jacques Chirac.

TURQUIA

330 militares são condenados

Mais de 300 oficiais do exército da Turquia foram condenados nesta sexta-feira por participação em um complô para depor o governo civil do país quase dez anos atrás, informa a televisão estatal turca. Entre os condenados estão os ex-comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Os magistrados do tribunal de Istambul inicialmente condenaram o trio de ex-comandantes a prisão perpétua, mas depois comutaram a sentença para 20 anos de reclusão. Ibrahim Firtina (Aeronáutica), Ozden Ornek (Marinha) e Cetin Dogan (Exército) foram acusados de orques-

trar a tentativa de golpe contra o primeiro-ministro Recep Tayyip Erdogan em 2003.

De acordo com a televisão estatal turca, 327 militares da ativa e da reserva acabaram condenados por envolvimento na conspiração para derrubar o governo, alguns e quatro foram absolvidos e o julgamento de um deles foi adiado por razão de saúde.

O caso contribuiu para diminuir a influência dos militares na política do país. O governo civil da Turquia considera que o processo em julgamento é um passo na direção do aprofundamento da democracia no país.

INSULTO

Filme sobre Maomé teria tirado o foco da 'carnificina' na Síria

Para o regime sírio, o filme grosseiro que ofende a Islã e deu origem a protestos furiosos em todo o mundo muçulmano não poderia ter surgido em melhor hora. Imagens de manifestantes furiosos em protestos contra representações diplomáticas ocidentais na Líbia, no Egito, no Paquistão e em dezenas de outros países desviaram as atenções mundiais das sangrentas ruas da Síria, onde o presidente Bashar Assad tenta conter um levante iniciado um ano e meio atrás.

A crise gerada pelo filme também revigotou a retórica militante de que os Estados Unidos e Israel são os verdadeiros inimigos dos muçulmanos, reduzindo as críticas dirigidas tanto a Assad quanto a seu poderoso aliado no vizinho Líbano, o grupo militante Hezbollah.

Na última terça-feira, o gabinete sírio condenou o filme, intitulado "Inocência dos Muçulmanos". Em sua primeira reação oficial, o gabinete disse que o filme sobre o profeta Maomé é "barato e provocador", acrescentando que trata-se de "parte do projeto ocidental que tem como objetivo violar a herança e os símbolos da nação (...) como o prelúdio para controlar seus potenciais e riquezas".

Ainda é preciso esperar para ver se a controvérsia vai resultar

em ganhos duradouros para a Síria e o Hezbollah, cuja reputação não sido gravemente prejudicada por ter-se mantido ao lado do regime de Assad, mesmo depois de ter apoiado as revoltas no Egito, na Tunísia, na Líbia e no Bahrein. As manifestações por causa do filme, embora inflamadas, foram relativamente pequenas no Líbano. Ainda assim, o Hezbollah está determinado a mantê-las em curso, já que isso serve aos interesses do grupo militante xiita e também a Assad.

A queda de Assad representaria um cenário de pesadelo para o Hezbollah. Qualquer novo regime liderado pela maioria sunita síria seria muito menos cordial - ou até mesmo abertamente hostil - ao xiita Hezbollah. O Irã ainda é o principal patrocinador do grupo, mas a Síria é uma rota crucial de suprimentos. Sem isso, o Hezbollah terá dificuldade para conseguir recursos e armas com facilidade.

O conflito sírio se transformou numa guerra civil, mas nenhum dos lados consegue desferir um golpe definitivo contra o outro. O resultado é um impasse sangrento, que segundo ativistas já provocou a morte de aproximadamente 23 mil pessoas.

O filme sobre o profeta, porém, expôs um poço de profunda ira e frustração muito além das

fronteiras sírias. Damasco e seus aliados, enquanto isso, estão se aproveitando desse fato.

Em sua primeira aparição pública desde o ano passado, o xeque Hassan Nasrallah disse na segunda-feira, a dezenas de milhares de seguidores extasiados, que os libaneses devem protestar contra o filme.

"O mundo deve saber que nossa ira não é algo passageiro. Este é o início de uma campanha séria que deve continuar em todo o mundo muçulmano em defesa do profeta de Deus", disse Nasrallah, que raramente aparece em público por medo de ser assassinado. "Enquanto houver sangue correndo em nossas veias", acrescentou ele, "não vamos ficar calados sobre os insultos contra nosso profeta".

Nasrallah disse considerar o filme o pior insulto ao Islã, principalmente porque está disponível na internet e qualquer pessoa pode ter acesso ao vídeo.

"Eu acho que este nível de ofensa é muito grande, muito grave e sem precedentes", disse ele em discurso, transmitido pela televisão, recentemente. Ele disse que o filme é um insulto ainda maior do que a publicação, em 2005, de charges do profeta por um jornal dinamarquês - que deu início a uma onda

de protestos violentos - e do que o livro "Versos Satânicos", publicado em 1988 pelo escritor Salman Rushdie e inspirado em parte na vida de Maomé.

O aiatolá Ruhollah Khomeini emitiu um édito em 1989 pedindo a morte de Rushdie, o que fez o escritor viver escondido por uma década.

O Hezbollah está se aproveitando do clima produzido pelo filme numa aparente tentativa de manter a questão viva e estimular reputação de defensor da dignidade muçulmana e força moral no mundo árabe. Muitos dos participantes da manifestação de segunda-feira usavam bandanas verdes e amarelas, as cores do Hezbollah; outros seguravam bandeiras sírias para mostrar sua aliança com Assad, um sinal das fortes ligações entre a Síria e o grupo militante.

Entretanto, o grupo também parece tentar assegurar que as manifestações não se tornem violentas e promovem as demonstrações apenas em áreas onde o Hezbollah exerce controle. Nenhum dos protestos tem como alvo a fortificada embaixada norte-americana, que fica numa colina nas proximidades de Beirute.

O filme mostra o profeta Maomé como uma fraude, um mulherengo e molestador de crianças.

FUSELAGEM

Embraer inaugura 2 centros de excelência em Portugal

A Embraer inaugurou nesta sexta-feira, na cidade de Évora, em Portugal, dois novos centros de excelência: Embraer Metálicas e Embraer Compósitos. Segundo comunicado da empresa, essas duas unidades fabricarão estruturas de fuselagem e componentes complexos em suas áreas de capacidade específicas: materiais metálicos e materiais compósitos. A Embraer Metá-

licas representa um investimento de € 100 milhões e a Embraer Compósitos, de € 77 milhões.

"A inauguração hoje das primeiras fábricas da Embraer na Europa é um passo decisivo na nossa estratégia industrial", disse, na nota, Frederico Curado, presidente da Embraer. "Esses dois centros de excelência reúnem as mais avançadas tecnolo-

gias e processos de produção em construção de estruturas metálicas e em materiais compósitos. Estamos certos que contribuirão de forma relevante para o desenvolvimento da indústria aeroespacial portuguesa", acrescentou.

A Embraer anunciou a escolha de Évora para localização da Embraer Metálicas e Embraer Compósitos em meados de 2008 e iniciou o projeto um ano depois. A construção começou em

2010. Ainda conforme o comunicado, com 37.100 e 31.800 metros quadrados, respectivamente, as duas unidades estão nos estágios finais de seus planos de implementação e devem alcançar plena capacidade de produção no segundo semestre de 2013.

A cerimônia de inauguração, realizada na Embraer Compósitos, contou com a presença do presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva.

Catalunha pode declarar independência após eleições

O porta-voz do governo da Catalunha, Francesc Homs, afirmou que o Parlamento da região autónoma poderá proclamá-la um Estado independente da Espanha após as próximas eleições, informou o El País. Em entrevista para a rádio RAC 1, Homs disse que a Independência pode vir através de referendo popular ou do Parlamento. O Governo de Convergência e União, que administra a Catalunha, vem advertindo que a via da independência é irreversível, reportou o El País. O porta-voz disse que o presidente da Catalunha, Artur Mas, ainda não decidiu se adiantará as eleições.

REQUERIMENTO DE LICENÇA
RENATO LUÍS FILGUEIRA FERREIRA - CPF 934.126.657-20, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente SMAC, através do Processo nº 14/002.737/2004, a Licença Municipal de Instalação (LMI) para Construção de Edificação Residencial Unifamiliar AT= 260,82 M² na Rua Emilio Berli, Lote 12 do PAL 27.877 - Copacabana/RJ

LEGIÃO URBANA

'Baú do Renato' terá exposição multimídia

Filho do artista, Giuliano Manfredini, está à frente do projeto audacioso

Jotabê Medeiros
Da Agência Estado

O projeto mais ambicioso do 'Ano 30' da Legião Urbana começa a ser engendrado. Trata-se de uma megaexposição multimídia que pretende abrir o baú de Renato Russo, expondo parte dos milhares de itens que o músico amou: fotos, objetos, discos, cartas, manuscritos de letras, correspondências, roupas, óculos, livros, gravações inéditas. O modelo são mostras recentes, como a de João Gilberto e da bossa nova na Oca do Ibirapuera. A exposição ainda não tem data nem local.

"Será uma mostra itinerante. A Legião tem fãs pelo Brasil todo, é adorada no Nordeste, no Sul. Mas os eventos geralmente se restringem a Rio e São Paulo", diz Giuliano Manfredini. A investida começa neste final de ano, com a estreia do filme "Faroeste Caboclo", longa-metragem do estreante Renê Sampaio, com Isis Valverde (Maria Lúcia), Fabrício Oliveira (João de Santo Cristo) e Felipe Abib (Jermias). A produtora é Bianca de Felippes, da Gávea Filmes.

Entre abril e junho, o projeto Renato Sinfônico vai reabrir o Estádio Mané Garrincha em Brasília. É um passeio sinfônico pelo repertório da Legião Urbana, sob regência de Claudio Cohen, com uma surpresa: Renato Russo "participará" em holografia.

O projeto Renato Sinfônico surgiu a partir de uma ideia ori-



Será uma mostra itinerante. A Legião tem fãs pelo Brasil todo, é adorada"

GIULIANO MANFREDINI
Filho do Renato Russo

ginal do avô de Giuliano e do maestro Silvío Barbatto (que morreu no acidente aéreo da Air France). Está sendo retomado agora.

Está prestes a estreiar também o longa-metragem "Somos Tão Jovens", dirigido por Antônio Carlos da Fontoura ("Copacabana me Engana" e "A Rainha Diaba"), que trata de determinado período da vida de Renato Russo (de 1973 até a criação da Legião).

Manfredini conversa com o diretor Sérgio Roizenblit (do prêmio "O Milagre de Santa Luzia") para iniciar um documentário sobre a vida do seu pai, produção que também terá acesso irrestrito ao acervo de Renato Russo. Outro projeto é um disco só com as canções inéditas que Renato Russo fez para sua primeira banda, Aborto Elétrico.



João Marcos Cavalcanti

MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela PUC, escritor bissexto e estudioso da MPB.
jmarcos@uol.com.br

Antoine de Saint-Exupéry

Caro leitor, Depois de merecidas férias nada melhor para retornar do que relembrar esse texto de Saint-Exupéry

"É loucura odiar todas as rosas porque uma te espetou. Entregar todos os teus sonhos porque um deles não se realizou, perder a fé em todas as orações porque em uma não foi atendido, desistir de todos os esforços porque um deles fracassou.

É loucura condenar todas as amizades porque uma te traiu, descer de todo amor porque um deles te foi infiel.

É loucura jogar fora todas as chances de ser feliz porque uma tentativa não deu certo.

Espero que na tua caminhada não cometas estas loucuras.

Lembrando que sempre há uma outra chance, uma outra amizade, um outro amor, uma nova força.

Para todo fim, um recomeço."

GIRARIO

Cultura de todas as formas em parque

O Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro (Sated/RJ) e a Secretaria Municipal de Cultura realizam, neste domingo, no Parque de Madureira, o projeto GIRARIO - Cultura Itinerante. A abertura será às 10 horas com a presença do presidente do Sated/RJ, o ator Jorge Continho, e durante o dia, os participantes poderão desfrutar de música, brincadeiras, apresentações de dança e teatro. Às 16 horas, quem se apresenta é a cantora Eliana Pitman. O GIRARIO tem a finalidade

de levar cultura, lazer e educação a vários bairros do município do Rio de Janeiro, preferencialmente a comunidades carentes, garantindo ao cidadão a oportunidade de convivência, cidadania, integração, entretenimento e, sobretudo, de satisfação e prazer, visando uma vida social mais saudável. O Projeto contará com apresentações de peças de teatro, música, circo, dança e exibição de filmes, oferecendo assim um espaço alternativo de lazer nas praças e parques dos municípios a parcerias de pessoas a bordo de um caminhão cultural.

ESPORTES

Técnico do Vasco confirmou que Felipe vai começar jogando contra a Ponte Preta

Líder do Brasileiro, o Fluminense terá Deco e Fred na partida contra o Náutico em Volta Redonda

Flamengo confirma a chegada do meia Wellington Bruno para reforçar a equipe

SERENIDADE

Mano não se sente pressionado com Copa

Técnico não vê problemas em Brasil sediar o campeonato

Da Agência Estado

Desde que o Brasil foi anunciado como sede da Copa do Mundo de 2014, todos no País passaram a sonhar com o título sendo conquistado dentro do próprio território. Até por isso, qualquer campanha que não termine com o hexacampeonato mundial será considerada um fracasso, o que, teoricamente, aumenta a pressão para o time brasileiro. O técnico Mano Menezes, no entanto, discordou desta teoria e disse que sua equipe estará tão pressionada quanto em qualquer outra Copa.

"O Brasil sempre esteve muito pressionado para ganhar as Copas, desde que começou a vencê-las - porque é assim para quem já venceu. Uma vez que você é campeão do mundo, o torcedor do seu país não admite menos do que você voltar a ganhar. E, no Brasil, o segundo lugar nunca foi absolutamente nada. Então, não vai mudar muito, desde que nós estamos preparados", declarou, em entrevista ao site da Fifa.

Mano Menezes descartou que o fator casa faça com que a pressão seja maior sobre os brasileiros. Para ele, a equipe só não fará uma boa campanha se não estiver bem preparada para a competição. "Você só deve temer algo para qual não se preparou. Então, independente do que se fale em volta, a seleção já perdeu e ganhou fora do País e perdeu a única Copa que disputou dentro de casa. E não perdeu porque a pressão era maior, mas porque tinha um amplo favoritismo,

fez uma grande campanha e, quando chegou no momento final, perdeu para uma grande seleção, a do Uruguai"

O que pode atrapalhar esta preparação é o calendário do futebol brasileiro. Mano Menezes não poupou críticas ao pouco tempo de treino que tem com a seleção e reclamou da não paralisação das competições nacionais em datas Fifa, o que faz com que ele tenha que liberar jogadores em diversas ocasiões.

"Ainda temos algumas dificuldades de calendário dentro do Brasil, o que dificulta muito a vida do técnico da seleção. Nem sempre você pode escolher os jogadores que gostaria e isso é ruim para a equipe. Você às vezes perde um tempo precioso tendo que esperar para fazer algo que, na verdade, pretendia fazer alguns meses antes, por exemplo. A maior dificuldade é a falta de períodos maiores para se estar com os jogadores, porque às vezes você se reúne com o grupo durante 48 horas antes de um jogo e pronto", disse.

Mano Menezes ainda apontou que a falta de treino dificulta a renovação que ele está tentando imprimir na seleção, já que poucos nomes que foram para a Copa do Mundo de 2010 seguem sendo convocados. "Isso é um risco, ainda mais quando se está numa fase - como nós vinhamos até aqui - de poucas definições. Tínhamos que escolher um grupo, observar novos jogadores. Não podíamos ficar presos sempre aos mesmos nomes, porque



O Brasil sempre foi muito pressionado para ganhar as Copas desde que começou a vencê-las"

MANO MENEZES
Técnico da Seleção Brasileira

esses provavelmente não estariam em 2014".

Convocação - A CBF anunciou nesta sexta que Mano Menezes vai convocar na próxima quinta, às 15 horas, os jogadores da seleção brasileira para os amistosos contra o Iraque e o Japão. A divulgação da lista de jogadores que participará destas partidas acontecerá no Hotel Sheraton, em São Conrado, no Rio de Janeiro.

A seleção brasileira enfrentará o Iraque do técnico Zico no dia 11 de outubro, às 15h30 (horário de Brasília), no estádio Swedbank, em Malmö, na Suécia. Cinco dias depois, o adversário será o Japão, em confronto que está marcado para as 19h10 (de Brasília), no estádio Miejski, em Wrocław, na Polônia.

Antes destes amistosos, no entanto, a equipe do pressionado Mano Menezes terá pela frente os argentinos. Depois de vencer por 2 a 1 na partida de ida, em Goiânia, a seleção brasileira volta a enfrentar seus maiores rivais no dia 3 de outubro, em Resistência, para decidir quem fica com o título do Superclássico das Américas.

JOGO DURO

Chelsea defende liderança isolada

O Chelsea defende neste sábado a liderança isolada do Campeonato Inglês, que entra em sua quinta rodada, jogando em casa contra o Stoke City. Com dez pontos em quatro jogos, o time de Londres tem um de vantagem sobre o Manchester United - que neste domingo jogará como visitante contra o Liverpool.

O meia brasileiro Oscar se recuperou da pancada que o tirou de campo no segundo tempo da partida do meio da semana contra a Juventus, pela Liga dos Campeões da Europa, e deve começar jogando. Neste duelo, o ex-jogador de São Paulo e Internacional marcou dois belos gols de fora da área.

Homenagem - As homenagens às vítimas da tragédia de Hillsborough têm movimentado o futebol inglês nos últimos dias e no que depender do técnico Alex Ferguson terão sequência neste final de semana. O treinador do Manchester United esqueceu a grande rivalidade com o Liverpool e pediu que sua torcida manifeste apoio à busca por justiça quando as duas equipes se encontrarem neste domingo, no estádio Anfield Road.

Antes da partida, uma carta assinada pelo técnico será distribuída entre os torcedores do Manchester, justamente pedindo apoio ao rival. "Nosso grande clube está ao lado dos nossos vizinhos Liverpool para lembrar esta perda e pagar o tributo em sua busca por justiça. Eu sei que posso contar com vocês para nos apoiar, com as melhores tradições dos maiores torcedores", escreveu o treinador. A tragédia de Hillsborough aconteceu em 1989, quando 96 torcedores do Liverpool morreram em jogo contra o Nottingham Forest.

LONDRES

Comitê revela roubo de membros da Rio 2016

Em um episódio embaraçoso para os organizadores dos Jogos do Rio de Janeiro, 10 membros do comitê da Olimpíada de 2016 foram pegos roubando arquivos dos organizadores britânicos durante a última edição dos Jogos. O Comitê Organizador da Olimpíada de Londres disse nesta sexta-feira que funcionários do Rio 2016, que trabalhavam na cidade inglesa com membros do departamento de tecnologia, tinham baixado documentos internos sem autorização.

Os brasileiros estavam trabalhando com os organizadores durante a realização da Olimpíada de Londres, realizada entre 27 de julho e 12 de agosto, como parte de um "programa de transferência de conhecimento" entre as

cidades-sede dos Jogos Olímpicos.

O mal-estar entre os dois comitês se deu na reta final da Olimpíada e deixou irritado o presidente do LOCOG (Comitê Olímpico de Londres), Sebastian Coe. Ele exigiu um encontro com Carlos Arthur Nuzman, presidente do Rio 2016 e do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), em agosto, ainda em Londres, a quem manifestou seu desconforto com a atitude dos funcionários do Rio 2016. Nuzman se desculpou com Coe e reconheceu que houve quebra de acordo. Por isso, decidiu demitir os envolvidos.

Nesta sexta, em comunicado oficial, o Rio 2016 confirmou o afastamento do grupo que não respeitou o sigilo das informações a que tiveram acesso.

DISPUTA

Barcelona tenta ficar na liderança

O Barcelona tenta neste sábado, no estádio Camp Nou, contra o Granada manter o 100% de aproveitamento no Campeonato Espanhol e aumentar ainda mais a pressão sobre o atual campeão Real Madrid. O time catalão busca a quinta vitória seguida para chegar aos 15 pontos e abrir 11 de vantagem para o arquirival, que neste domingo joga fora de casa contra o Rayo Vallecano.

O técnico Tito Vilanova, porém, terá de driblar importantes des-

falques. Ele não terá os zagueiros Puyol e Piqué e o meia Iniesta, machucados. Para a vaga de Iniesta, o escolhido será Fabregas (já foi assim na vitória por 3 a 2 sobre o Spartak Moscou, na última quarta-feira, pela Liga dos Campeões da Europa). No lugar de Puyol, o técnico também não precisa se preocupar porque Mascherano tem dado conta do recado.

O problema está no substituto de Piqué. O mais cotado para ficar com a vaga é Marc Bartra, de 21 anos, desde os 11 no Barcelona.